ANNO LXV — NUMERO 32 SABBADO 9 DE FEVEREIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE	
Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA	
Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 7 de Fevereiro.

Acaba de fallecer o Cardeal Monsenhor Miecislas Ledôchowski.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Fevereiro, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

IV

O papel

(Continuação)

FABRICAÇÃO DO PAPEL Á MÃO

Depois da pasta bem branqueada lava-se em uma tina cheia d'agua para tirar-lhe o chloro que tivesse ficado junto; em seguida passa para uma pia chamada *refinadora*, que apenas differe da *desfiadora*, que descrevemos, em ter cylindro mais facas ou dentes e em mover-se com mais velocidade dentro do liquido.

Reducção da pasta a folhas.—Vamos explicar agora a operação complicada e rapida que converte a pasta em papel continuo, mediante a machina de fabricar papel, inventada como dissemos, por Luiz Robert, de Essone.

Reduzida a pasta, pelos meios expostos, a um estado de completo branqueamento, passa-se por meio de uma bomba para um deposito pouco profundo; depois, em virtude da acção do machinismo motor, passa por uma especie de peneira que se acha em communicação com uma verdadeira machina pneumatica. Por effeito da aspiração do ar existente debaixo da peneira que sustem a folha de pasta quasi liquida, esta secca rapidamente e adquire uma consistencia algum tanto solida, de forma que se pode ir envolvendo successivamente em uma serie de cylindros metallicos ôccos, que se aquecem interiormente por meio do vapor. A passagem successiva pelas rollos quentes faz com que a pasta vá seccando e endurecendo pouco a pouco, atè que finalisa por adquirir a consistencia de uma folha de papel, ainda que um tanto humida. Fabrica-se assim uma folha de papel continuo que se corta em seguida com uma thesoura, que tambem funcciona mechanicamente, em folhas do tamanho que se deseja, collocam-se estas, uma a uma entre laminas de zinco e submettem-se á acção da prensa para se lhe tirar toda a humanidade.

Finalmente, as folhas seccam-se ao ar e ficam promptas para serem entregues ao consumo.

O papel que se chama de mão, obtem-se até formar a pasta, da mesma forma que o papel continuo; porém em vez de se fabricar uma folha continua para cortal-a em seguida em bocados, preparam-se estes á mão, folha por folha. Facilmente se observa que este trabalho muito mais moroso ha de acarretar maiores despesas.

Depois de feita a pasta pelos processos acima descriptos, para convertel-a em papel deita-se em uma tina e alli segundo a quantidade d'agua que se lhe juntar determina-se o corpo mais ou menos grosso da folha.

Um operario chamado *abridor* tem na mão um quadro ou *forma*, composto de um marco ou bastidor de madeira, coberto de fios de cobre, cujos signaes se veem quando se colloca uma folha de papel assim preparado atravez da luz. Estes são sustentados de espaço a espaço por outros mais grossos, collocados transversalmente. O nome do fabricante que se lê na folha do papel é feito por meio de outros fios de cobre. Finalmente para determinar a altura, largura e grossura da folha, conforme o estado mais ou menos liquido da pasta, applica-se sobre a fôrma outro quadro mobil chamado *frasqueta*.

O *abridor* mergulha a fôrma aberta com a *frasqueta* na pasta, conservando-a horisontalmente; retira-a depois na mesma posição, imprimindo-lhe então differentes movimentos rapidos e de balanço afim de juntar os filamentos da pasta e distribuil-os com iguualdade. E' indispensavel ter grande pratica para executar esta operação de uma forma conveniente. Um operario pode preparar diariamente quatro mil e oitocentas folhas

O *abridor* deixa a fôrma sobre um inclinado e retira a *frasqueta*. Outro operario toma esta fôrma, escorre-a um pouco e volta-a em seguida sobre um pedaço de panno. A folha de papel desprende-se então da fôrma e é coberta com outro pedaço de panno sobre o qual se colloca em seguida outra folha.

Graças a esta troca successiva de uma fôrma cheia e outra vasia entre os dous operarios, as folhas accumulam-se entre os padaços de panno sobrepostos, e quando ha um numero sufficiente d'ellas, leva-se tudo a uma prensa para espremer a agua. Separam-se em seguida as folhas, deixam-se seccar, collam-se, se o papel se destina a escripta, em dissolução de gelatina, imprensam-se outra vez para que a colla penetre bem em todas as partes do papel, põem-se de novo a seccar, e por ultimo as folhas distribuem-se em *mãos* e em seguida em *resmas*.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade entregou á administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes a 3 de Janeiro de 1889.

(Conclusão)

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Para os lugares de delegados litterarios dos districtos que se acham vagos nomeei os seguintes cidadãos:

José Ignacio da Silva, para o districto de Capoeiras e Lage Grande.

Ignacio Gomes Lyra, para o de Espirito-Santo em Tacaratú.

Bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, para o de Santo Antonio do Recife.

Tenente-coronel Geminiano do Rego Maciel, para o de Brejo da Madre de Deus.

Concedi a gratificação de merito de que tracta o art. 125 do regulamente de 18 de Janeiro ultimo, aos professores de Timbaúba, Cabo, Caruarú e Escada, Benedicto Marques Vieira, Francisco Guedes de Oliveira, Felisbino Constancio de Azevedo e Joaquim Pedro da Rocha Pereira, e a de bons serviços, a que se refere o art. 126 do citado regulamento, aos de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, S. José d'esta cidade e de Ipojuca, Claudiana Nativa do O' Santos, Benjamin Constant da Cunha Salles e Bellarmino Guedes Alcoforado por terem satisfeito os requisitos legaes.

De accôrdo com o art. 235 do mesmo regulamento supprimi a cadeira mixta de Campo Grande, na freguezia da Graça, vaga pelo fallecimento da respectiva professora, Eugenia Maria Vieira de Mello.

Nos termos do art. 43 e tendo em vista as informações da Inspectoria Geral de Instrução publica e da Camara Municipal do Recife, creei uma cadeira mixta no povoado Areias, da freguezia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, visto ser de utilidade a existencia de uma escola n'aquella localidade. D'este meu acto não resulta augmento de despeza, visto ter sido supprimida a referida cadeira de Campo Grande.

Removi, por accesso, conforme requereu, a professora de Tigipió, Anna Francelina do Rego Barros, para a cadeira de Areias e determinei que n'aquella tivesse exercicios a professora Julia Ayres de Almeida Freitas, que tinha sido removada para a cadeira de Marayal e d'esta para a de Tigipió a professora Taciana Alexandrina Monteiro Lopes ficando assim sem effeito a remoção da referida Julia Ayres para a cadeira de Marayal.

Por conveniencia do serviço publico removi da cadeira de Agua Preta para a do Cumbe em Beberibe a profressora Antonia Clementina de Souza Ribeiro e d'esta para a do Peres, que passou a ser mixta, em consequencia da jubilação do respectivo professor Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos, a professora Idalina Alice de Albuquerque, e bem assim a de Gamelleira de Buique, Joanna Lins de Albuquerque, para a cadeira de ensino mixto de Mucambo.

Jubilei, a pedido, nos termos do art. 177 n. 1 e 3 do Reg. de 18 de Janeiro ultimo, o professor da 1.ª cadeira da freguezia de SS. Sacramento da Bôa-Vista, Simplicio da Cruz Ribeiro, com a pensão correspondente aos vencimentos de que tratam os art. 180 § 4.° e 181 combinado com o 139 do citado regulamento. Removi, por accesso, para esta cadeira o professor de Páo d'Alho Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros e para a de Páo d'Alho o professor de Rosarinho, Deocleciano Ferreira dos Santos, ficando esta cadeira supprimida, em virtude do quadro ultimamente approvado.

Autorisei a permuta requerida pelos professores Francisco Marques da Trindade e Affonso Monteiro Pessôa, devendo este ter exercicio na cadeira de Bem-te-vi, e aquelle na de Surubim.

Attendendo ao que requereu-me o alumno-mestre titulado pela Escola Normal, João Cordeiro Fonseca de Medeiros, determinei que fosse posta em concurso a cadeira de 2.ª entrancia da cidade de Pesqueira, vaga pelo fallecimento do respectivo professor, Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos.

Determinei que fossem annunciadas as vagas das cadeiras de Agua-Preta, Marayal e Gamelleira, afim de serem contractadas, e recommendei o contracto das de Queimadas de Ouricury, Salgueiro, Granito, Belém de Granito e Brejo dos Padres, sendo a 1.ª com Maria Petrelina da Silva Falcão, a 2.ª com Antonia da Assumpção Pires, a 3.ª com Guilhermina da Silva Padilha, a 4.ª com Leopoldina Feliciana do Nascimento e a 5.ª com Maria Amalia Forjaz de Lacerda.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

A 11 de Setembro concedi tres mezes de licença, com metade da gratificação aos dous monitores d'esse estabelecimento Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque e Sebastião Cavalcante Lacerda de Almeida.

A 20 do mez findo determinei que fosse rescindido o contracto d'este, conforme requereu-me, e designei, para substituil-o, o cidadão Affonso Arthur de Oliveira.

A 29 do mesmo mez jubilei com os vencimentos a que tiver direito, o professor da cadeira de ensino primario, Francisco da Silva Miranda, visto contar mais de 25 annos de serviço no magisterio publico, sendo removido por accesso, nos termos do art. 1º da lei n. 1.754 de 1883, o professor de Santo Amaro das Salinas Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.

CORPO CONSULAR

O Sr. Mihelm Gildenister, encarregado do consulado Dinamarca n'esta provincia, de volta de sua viagem a Europa, reassumio o respectivo exercicio em 25 de Outubro ultimo.

Reassumio na mesma data o exercicio, de volta de sua viagem á Europa, o consul do Imperio Allemão, Sr. Pedro Borstelmann.

De volta da Europa, para onde seguio a 27 de Abril, reassumio o exercicio em 4 de Outubro o Sr. H. Niemyer, consul dos Paizes Baixos.

Em officio de 12 de Novembro participou-me o Sr. D. Juan Buson, vice-consulo da Hespanha, que, ausentando-se temporariamente da prouincia, com autorisacão do governo de seu paiz, deixaria encarregado da gerencia do mesmo vice-consulado o Sr. Francisco Affonso Monteiro.

IMMIGRAÇÃO E COLONISAÇÃO

Em 18 de Dezembro submetti á deliberação do Exm. Sr. ministro da agricultura copia do officio de 17 em que o inspector especial de terras e colonisação nesta provincia pedia providencias no sentido de prepararem-se accommodações para colonos, por lhe constar, segundo carta do Sr. William le Tait, agente da Royal Mail, haver o governo imperial contractado com este a introcucção de cem mil colonos para o norte do imperio, desde a Bahia até o Pará.

Pende de decisão do mesmo governo a proposta de acquisição da propriedade Jaqueira, proxima desta cidade pela quantia de 23:654$636, segundo avaliação do engenheiro Gregorio Fhaumaturgo de Azevedo, para servir de hospedaria aos immigrantes.

Pende igualmente de decisão do mesmo ministerio, com o meu officio de 19 de Novembro, a proposta feita pelo dito inspector para contractar com G. Laporte & C. a impressão de vinte mil exemplares da carta corographica desta provincia pela quantia de 4:400$000, os quaes tem de ser annexados á noticia descriptiva da provincia de Pernambuco.

Por telegramma do mesmo ministerio de 19 de Dezembro foi autorisada a compra do engenho Suassuna, em Santo Amaro de Jaboatão, pela quantia de 70:000$, sendo indemnisado o rendeiro do mesmo engenho da quantia de 12:000$000 pela safra fundada, ficando obrigado a fazer entrega das terras desde já, e das obras, apenas colher a safra deste anno.

Por aviso de 26 de Setembro me foi communicado haver sido autorisado o bacharel Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, a introduzir de accordo com as disposições em vigor, em seu engenho Mameluco, no municipio da Escada, dez familias de agricultores europeus.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA

A 9 de Outubro concedi ao 1º official da 3ª secção bacharel João Candido Gomes da Silva dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude; e tres, a 13 de Novembro, ao 3º official da 1ª secção, José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha; tendo nomeado, para substituil-o interinamente, o bacharel Victor Emmamanuel de Camargo, que exonerei. a pedido, em 11 de Dezembro findo.

Por portaria de 4 do referido mez de Dezembro, aposentei, a pedido, o chefe da 3ª secção José Odilon Annes Jacome Pires, por contar mais de vinte e cinco annos de serviço e achar-se physicamente impossibilitado de continuar no serviço. A esse cargo promovi o 1º official bacharel João Candido Gomes da Silva, que foi substituido pelo 2º da mesmo secção Telemaco Cavalcante de Mello. Para este lugar removi o 2º da secção do archivo Manoel Machado da Silva Santiago, promovendo ao lugar de 2º o 3º official Francisco Augusto Pereira da Costa, que foi substituido, a 15 do mesmo mez, por Adolpho Bessoni de Almeida.

Por esta occasião é-me agradavel declarar que o serviço dessa repartição foi sempre feito com zelo e intelligencia esclarecida e pratica notaveis. Ao secretario interino bacharel Manoel Joaquim Silveira faço justiça louvando-o pelo modo por que soube dirigir os trabalhos da secretaria.

CONCLUSÃO

São estas as informações que tenho a honra de ministrar a V. Exc. a quem desejo que consiga, com suas luzes e pratica do serviço publico, os beneficios possiveis para esta nobre provincia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, presidente da provincia.

O desembargador,
JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA ANDRADE.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1889

Actos:

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor Francisco da Silva Miranda, e tendo em vista a informação n. 37 de 26 do corrente mez do inspector geral da instrucção publica, determina que seja computada na jubilação do peticionario, que teve lugar a 29 de Dezembro findo, a gratificação de merito, visto ter provado os requisitos a que allude o art. 139 do regulamento de 18 de Janeiro do anno passado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o director do presidio de Fernando de Noronha Joaquim Agripino Furtado de Mendonça resolve conceder-lhe noventa dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no gôso da referida licença no praso de um mez.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Pinheiro Catolé, enfermeiro da Casa de Detenção, resolve, de conformidade com o disposto no art. 59 da lei n. 683 de 5 de Maio de 1866, restabelecido pelo art. 1.° da de n. 1,522 de 11 de Abril de 1881, conceder ao peticionario a gratificação da terça parte dos respectivos vencimentos, visto contar mais de trinta annos de exercicio segundo a informação do inspector do Thesouro Provincial em officio n. 48 de 28 do corrente mez, devendo ser-lhe abonada a mesma gratificação nos termos da lei n. 1,682 de 21 de Junho de 1882.

Officios:

Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande V. S. receber no quartel do 2.° batalhão de infantaria e transportar para bordo do vapor que tem de seguir para o presidio de Fernando de Noronha, dous caixões contendo fardamento para as praças d'aquelle batalhão alli destacadas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar, nos termos de sua informação n. 47 de 28 do corrente, á companhia da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro a quantia de 1$800, proveniente de passagens concedidas durante o mez de Novembro do anno passado, nos carros d'aquella estrada ao capitão do Corpo de Policia, João Francisco Hemeterio Portella e ao alferes do mesmo corpo Deocleciano Peixôto de Alencar, constantes das duas portarias juntas por copia. Declaro a Vmc. que nesta data são submettidos á deliberação da Assembléa Legislativa Provincial os papeis referentes ao pagamento do restante da despeza, de que trata a sua citada informação.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Reforce com dez praças o destacamento de Barreiros.—Communicou-se aô Dr. chefe de policia.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação a vapor faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Marinha, o capitão-tenente Leoncio Rosa, sua mulher e dous filhos menores, onde o mesmo official vai exercer o emprego de capitão do porto.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, dous caixões contendo fardamento para as praças do 2º batalhão de infantaria alli destacadas. Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.— De ordem do Exm Sr. presidente da provincia remetto a V. S. para o fim de ser opportunamente submettido, á deliberação da Assembléa Legislativa Provincial o officio do inspector do Thesouro Provincial n. 47 de 28 do corrente, acompanhado de outros papeis, referentes ao pagamento da quantia de 27$190 devida á companhia da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro pelas passagens concedidas durante o mez de Novembro do anno passado, a praças do Corpo de Policia e a José Martins da Cunha

Devo declarar a V.S. que n'esta data autorisou-se o Thesouro Provincial a pagar a quantia de 1$800, relativa ás passagens dos officiaes do mesmo corpo.

— Ao mesmo.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S.. afim de qne se digne de submetter á apreciação dessa Assembléa o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888, e o orçamento para o de 1889 a 1890 da Camara Mnnicipal de Cabrobó.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. - S Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que n'esta data, indeferio a petição do Dr. José Antonio de Pinho Borges, sobre a qual informou essa inspectoria em officio n. 45 de 28 do corrente.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 48 de 28 do corrente mez que no requerimento do enfermeiro da Casa de Detenção João Pinheiro Catolé proferio hoje o despacho seguinte:

« Deferido em vista da informação. » —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. - S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que no seu requerimento de 17 do corrente mez pedindo noventa dias de licença para tratar de sua saude e passagens para esta capital para si e um criado proferio hoje o despacho seguinte:

Deferido concedidas tambem as passagens por conta das gratuitas a que o governo tem direito. » — Mandou-se dar as respectivas passagens.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1889

Bartholomeu Eugenio Muniz Wanderley.— Boncedo.

1º Tenente Jonathas de Mello Barreto.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Hermenegildo Borges Diniz.—Deferido de accordo com as informações.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 138—Secretaria da Policia de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Pereira da Silva Bentevi, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio da Silva Pavão, por offensas á moral publica.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, José Nogueira da Silva, Antonio José Francisco, Juvino Netto de Mendonça, Francisco tal, João José de Azevedo, Francisco Antonio Duarte e Augusto Marques, por disturbios.

A' ordem do de 4º districto da freguezia de S. José, Christovão José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Cypriano de Souza Viegas, Manoel Honorato Ferreira e Galdino Lino do Espirito-Santo, como vagabundos.

Pelo subdelegado do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, foram remettidos a esta repartição, 12 facas de pontas, 6 canivetes, 2 compassos e 2 navalhas, tomadas a desordeiros.

O delegado do termo da Escada, communica que no dia 2 do corrente, foi encontrado morto dentro do açude do engenho Sibiró Grande, daquelle termo, uma criança recentemente nascida.

Das diligencias procedidas a respeito verificou-se ser autora do crime Maria Colleta da Conceição, mãi da mesma criança, a qual declarou haver assim procedido para occultar a sua deshonra.

Abrio-se e competente inquerito contra a criminosa que foi presa.

O cidadão Francisco da Motta Ribeiro, communica ter assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Bom Jardim, na qualidade de 1º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1889

José Firmino Ribeiro.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Henriqueta de Moura Pereira.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Augusto Gomes da Silva —Sim, ficando certidão.

Officio do consistorio da Veneravel Irmandade das Almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento e fins devidos.

Gaspar de Menezes Drummond.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Officio n. 210 da directoria geral das obras publicas.—Informe o Sr. Dr. contador para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1889

Noticias do norte do imperio

O paquete americano *Alliança*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Pará

Datas até 2 de Fevereiro:

As ultimas noticias recebidas de Soure dizem que teem sido raras e passageiras as chuvas nos centros da ilha, pelo que os criadores de gado não estavam ainda tranquillos e continuavam a soffrer prejuisos.

« O celebre Victorio de Paula e seus companheiros na destruição da fazenda S. Christovão não foram pronunciados pelo juiz municipal supplente em exercicio.

« Dizia-se que o despacho de não pronuncia foi enviado da capital em uma lancha expressa, que chegou alli na noite de 22 do corrente, pois que tendo o dito juiz recebido os autos nesse dia, logo no dia 23 pela manhã entregou-os despachados. »

— Lemos na *Provincia* do Pará de 29 de Janeiro:

« Ao entrar na casa de sua residencia á rua do Rosario, ante-hontem ás 11 horas da manhã, foi o Sr. Cirne Lima, membro da redacção d'*O Commercio do Pará*, aggredido pelo official de descarga da Alfandega, Antonio José Ferreira Junior.

« Defendendo-se e reagindo contra o seu aggressor, este pôz-se em fuga precipitadamente.

« O Sr. Cirne Lima, tendo ficado ferido na mão direita e no rosto, requereu corpo de delicto, dando queixa perante o subdelegado de Sant'Anna

« Ferreira Junior ficou tambem ferido no rosto e na cabeça. «

— Lê-se na mesma folha de 30:

« Em a tarde de ante-hontem, por occasião do temporal que desabou sobre a cidade, naufragou proximo á bocca do rio Carnapijó uma pequena igarité, que á vela demandava o nosso porto.

« A pequena embarcação vinha tripolada por dous lavradores de nomes Augusto Alves d'Oliveira e Benevenuto de tal, moradores naquelle rio, os quaes conseguindo desalagar a canôa, não poderam comtudo evitar a perda de alguns generos que traziam para vender.

« Hontem, no Ver-o-peso, narravam os homens a infelicidade de que foram victimas, e se não fossem mãos generosas que os caadjuvaram, nada teriam comprado para seu alimento. »

— A 30 de Janeiro começaram as sessões preparatorias da Assembléa Provincial, que abrio-se com as solemnidades do estyllo no dia 2 do corrente.

— Embarcara para o Maranhão no paquete *Alliança* o Dr. Dodsworth, a cujo proposito disse a citada folha:

« Resumimos aqui o serviço do Sr. Dr. Dodsworth, desde 19 até 28 do mez findo, periodo em que esteve desempenhando a sua commissão nesta capital.

« Realisou 5 vaccinações publicas, vaccinando e revaccinando a 74 pessoas.

« Fez a inoculação em 7 animaes, dos quaes 2 foram entregues á inspectoria de hygiene em perfeitas condições para a pratica e successivas culturas da vaccina.

« Distribuio 135 tubos com polpa animal, acompanhados de folhetos explicativos a todos os membros da inspectoria de hygiene, assim como a grande numero de medicos.

« Dos individuos inoculados nos primeiros dias de vaccinação, 17 voltaram á secretaria da junta de hygiene, sendo 11 com excellentes pustulas e 6 de resultado negativo.

« Estes ultimos eram menores de 12 annos e apresentavam cicatrizes de bôa vaccinação anterior. »

— Lemos na *Provincia do Pará* do 1 de Fevereiro:

« As 10 e 1/2 horas da manhã de hontem, sahio do Atheneu Paraense, do qual é alumno o menino Alfredo Moreira de Souza Cabral, de 13 annos de idade, filho do Sr. Dr. Joaquim Victorino de Souza Cabral.

« Subindo a rua do Rosario, ao chegar á esquina da travessa Primeiro de Março vio passar em uma carruagem o seu pai e deteve-se para saudal-o. Nesse momento, o bond n. 20, chapa 2, da Companhia Urbana, que era guiado pelo boleeiro João Francelino e que vinha de Nazareth a todo galope atropellou o, sem que o brutal cocheiro tentasse ao menos soffrear os muares.

« Precipite, o Sr. Dr. Cabral saltou immediatamente do carro em que veio em soccorro da inditosa criança.

« Todos os passageiros do bond revoltaram-se contra o insolito procedimento desse empregado, e talvez lhe houvessem manifestado por outro modo, a sua indignação, se elle não se evadisse immediatamente.

« Alfredo foi conduzido á residencia de seu pai, á praça de Pedro II, onde medicaram-n'o os Srs. Drs. Barão da Matta Bacellar, Antonio Marçal, Paes de Carvalho, Santa Rosa, Souza Castro e Pernambuco Junior.

« E' gravissimo o seu estado, porquanto foram fracturados a perna e o quadril direito, sendo impossivel a amputação. »

Rendeu a Alfandega em Janeiro 822:462$[illegible]

No decurso do anno de 1888 proximo passado attingio a cifra de 33.881:477$341 o valor official dos primeiros generos da Amazonia exportados para a Europa Estados Unidos e sul do imperio, sendo de 29,174:013$535 o valor dos embarcados em nosso porto, e 4.708:463$806 dos que o foram em o de Manáos e passaram em transito por esta provincia segundo os dados estatisticos que podemos colher nos livros de registro da praça do commercio.

PORTO DE BELEM

Generos	*Quantidade*		*Valor official*
Borracha fina	7,813.309	kilos	24,610:453$232 (Borracha fina, Dita entrefina, Dita sernamby)
Dita entrefina	1,134.514	»	
Dita sernamby	3.940.788	»	
Cacáo	7,209.150	»	3.103:785$747
Pelles de veado	63.773	»	91:091$750
Couros verdes	871.326	»	86:819$210
Grude	48.790	»	66:275$890
Guaraná	14.842	»	36:427$800
Salsa	4.227	»	12:703$736
Oleo de copahyba	8.388	»	8:892$451
Piassaba	28.085	»	4:212$750
Cumarú	6.662	»	2:531$106
Couros salgados	1.338	»	2:408$400
Urucú	8.519	»	2:726$080
Puxury	229	»	155$720
Assucar	1.384	»	271$747
Castanha	125.809	hects.	841:397$270
Marfim vegetal	170	kilos	510$000
Chapéos do Chile	47:885	»	106:168$280
Couros seccos	21.697	»	57:795$550
Diversos artigos nacionaes e estrangeiro			137:492$192

PORTO DE MANÁOS

Generos	*Quantidade*		*Valor official*
Borracha fina	1,276.941	kilos	4.240:058$745 (Borracha fina, Dita entrefina, Dita sernamby)
Dita entrefina	161.051	»	
Dita sernamby	667.071	»	
Cacáo	329.636	»	148 722$886
Piassaba	121.457	»	18:218$530
Couros verdes	101.387	»	11:378$705
Pelles de veado	2.219	»	3:328$400
Oleo de copahyba	2.166	»	2:386$182
Cumarú	161	»	75$400
Couros seccos	84	»	201$600
Castanhas	39.696	hects.	284:095$038

Maranhão

Datas até 3 de Fevereiro:

Apenas encontramos no *Paiz* de 30 a seguinte local:

« Hontem por volta de 11 horas do dia o magarefe Crispim de Moraes desfechou dous tiros de revolver em sua mulher Veronica Francisca de Moraes, moradora á rua do Passeio.

« Accudindo em soccorro da victima a mulher Canuta, sua tia, Chrispiano dirigio-se contra ella e deu-lhe no peito uma punhalada que atravessou o coração, produzindo a morte em poucos minutos.

« Em seguida o feroz assassino, que conta apenas 19 annos de idode, tentou contra a propria existencia cravando uma faca na região precordial.

« Desgostos particulares de familia e máos conselhos da mulher Canuta á sua esposa, taes são, disse Chrispiano, os motivos que o levaram a praticar os crimes acima referidos.

« O corpo de delicto, feito pelos Drs. Henrique Pereira e Claudio Serra, julgou graves os ferimentos perpetrados em Veronica.

« Esta se acha em tratamento no hospital da Misericordia.

« Chrispiano foi recolhido á cadeia. »

Piauhy

Datas até 19 de Janeiro.

Lemos no *Telephone* dessa data:

« Nos dias 13 e 14 do corrente aportaram nesta cidade os vapores *Therezinense* e *Paranaguá*, procedentes da Parnahyba, rebocando os cascos dos dous novos vapores e duas barcas da companhia de navegação desta provincia.

« Conduzidos estes barcos de Liverpool, onde foram feitos nas acreditadas officinas dos Srs. Cochran & C. pelo vapor *Cumbrian*, completamente desmontados, foram recebidos na barra da Tutoya pelos dignos gerente da companhia, fiscal da mesma e director da fundição, e dalli transportados para a Parnahyba, onde foram montados os cascos sobre a agua, e conduzidos em seguida para esta cidade.

« Todo o trabalho de recebimento e montagem, sem duvida da maior importancia sobremodo afanoso, foi dirigido pelo intelligente e infatigavel director da fundição, Sr. Richard Pearce, e executado pelo pessoal da fundição que alli se achava.

« Os vapores são, como já dissemos, perfeitamente adaptados á navegação do rio Parnahyba. Não são, porém, movidos a helice, como por engano affirmamos quando á tempos tratamos delles, mas de roda á pôpa.

« Este systema, que foi pela primeira vez empregado para a navegação do rio Congo, na Africa, dando o mais satisfactorio resultado, é, com certeza, o que melhor se adapta a nossa navegação.

« Para nós é fóra de duvida que com a acquisição dos novos vapores, está resolvido o problema da navegação do alto Parnahyba e com elle o do desenvolvimento e progresso daquella importante zona.

« A' companhia de navegação deve a provincia mais este grande serviço.

« Enthusiastas de todo melhoramento e progresso desta terra, cujos interesses tomamos á peito advogar, não regateamos os nossos encomios a esta importante empreza.

« Os novos vapores se denominarão Amarante e Santo Estevão e as barcas Boa Esperança e Canavieira. »

« Estiveram nesta cidade os engenheiros Nicoláo Lecocq, Luiz d'Oliveira e Fernando d'Oliveira, que, por conta propria, vieram fazer estudos preliminares da projectada estrada de ferro de S. José das Cajazeiras a Caxias.

« Hontem deram elles começo a esses estudos, partindo de S. José com direcção áquella cidade.

« Somos informados que nutrem elles poucas esperanças de poder ser levado a effeito tão importante melhoramento, pelo resultado todo negativo que dizem offerecer a projectada estrada, idéa grandemente suggerida e sustentada nesta capital por meia duzia de espiritos refractarios a todo movimento progressivo e de um pessimismo que entristece e que revolta.

« Acreditamos porém, que os illustres engenheiros, homens praticos e conhecedores da materia, não levarão em conta essas opiniões as mais dellas recentes em banalidades, nem tão pouco os interesses que por ventura venham a ser chocados com o estabelecimento dessa estrada, para julgarem com [illegible] de animo da sua conveniencia e utilidade. »

— Sobre a secca escreveu a citada folha:

« Tornam-se cada dia mais precarias as condições desta infeliz provincia.

« A secca, a fome e a peste a perseguem desapiedadamente.

« De todos os municipios as noticias que nos chegam são da mais assoladora desolação, por effeito da secca que devasta toda a creação, aniquilando a mesmo em muitos lugares, da fome que flagella o povo da peste, o sarampo, que vai dizimando a população.

« Os generos de primeira necessidade são no interior por um preço elevadissimo raramente apparecem para o consumo. Nesta capital subiram 25 %, nestes poucos dias alguns, e outros 100 %, e até a carne, sem razão de ser, como demonstraremos, acompanha o movimento ascencional, que tende a levar o povo a maior afflicção. »

— A *Epocha* da mesma data escreveu sobre esse assumpto:

« A secca continúa a flagellar-nos. De todos os pontos da provincia as noticias que temos são assustadoras.

« Carta de Humildes pinta-nos tristemente o quadro horroroso de que por alli se passa.

« Em Peracuraca, segundo nos informam, causa estragos em grande escala. Dous fazendeiros tem perdido para mais de tres mil cabeças de gado. Isto serve para avaliar-se o mais.

« Escrevem-nos de Pedro II e a lugubre historia é a mesma. A desgraça é geral.

« Em Oeiras os prejuizos são incalculaveis e além disto ha peste, e falta de viveres para alimentação do povo.

« Valença está nos ultimos apuros da penuria.

S. Exc. o Sr. Dr. Vieira da Silva tem telegraphado ao governo, pintando o estado da provincia e solicitando providencias; espera solução, e promptamente acudirá os reclamos desesperados de uma população inteira. »

INTERIOR

Exposição de assucar e vinhos

(Jornal do Commercio da corte)

IV

ENGENHOS CENTRAES

A exposição especial dos engenhos centraes está disseminada pelas tres salas destinadas ao assucar, e nella se podem verificar os verdadeiros progressos que esta industria tem realisado no ultimo decennio.

Lutando com as circumstancias desfavoraveis dos mercados internos e externos, tendo de servir-se de materia prima escassa e defeituosa, sendo no seu custeio as progressivas exigencias dos trabalhadores, sem verdadeiros mercados abertos no estrangeiro, ensaiando successivos mechanismos e processos para emparelhar com os productos similares de outros paizes sem credito especial, sem bancos que o auxiliem, sem entrepostos que lhes adiantem dinheiro nas safras, obrigados a vender seus productos por menos um terço do seu valor real, os engenhos centraes teem prolongado uma existencia sempre ameaçada, aliás em proveito manifesto dos plantadores, sem com tudo até hoje estarem ao abrigo das vicissitudes.

Ainda agora, na ultima safra de 1888—1889 tiveram de sacrificar a 160 e 180 réis o kilogramma, productos que actualmente se vendem de 200 a 240, com tendencia manifesta a alta. Isto é, por falta de capital supplementar garantido, para levantamento de meios de custeio, sujeitaram-se a receber valor inferior ao custo real dos productos.

Além destas difficuldades financeiras, mal attendidas ou não previstas na fundação dos engenhos, tiveram elles que lutar com a falta de pessoal superior e inferior habilitado ao uso dos mechanismos e dos processos scientificos. Esta difficuldade, devida á nossa educação mal dirigida e toda abstracta, sem applicações profissionaes, não se faz sentir sómente na lavoura de canna, mas tambem no uso dos engenhos de guerra e marinha, nos das fabricas e vias-ferreas, nos serviços telegraphicos e outros que dependem de orientação rigorosa e scientifica. Temos nas mãos os instrumentos, mas delles nos servimos mal ou os estragamos.

Em geral, os nossos profissionaes nacionaes e estrangeiros não teem idéa do methodo rigoroso, da applicação estricta, da economia indispensavel de que é preciso usar para que as empresas industriaes surtam effeito ou obtenham resultados.

Contentam-se com o *pouco mais ou menos*, com o preenchimento das formalidades apparentes que deem direito aos vencimentos, e assim arruinam a si e aos commettimentos em que tomam parte.

Felizmente, este periodo de tirocinio começa a desapparecer nos engenhos centraes. Já sabem o valor de certas receitas apregoadas e machinismos inculcados, já se desenganaram dos productos para vista e não para o lucro, já sabem o limite que podem ter os contractos de materia prima, o pessoal maneja soffrivelmente os meios mechanicos e os processos mais vantajosos estão em ensaios definitivos.

Agora surge, porém, uma das mil e uma extravagancias com que os discutidores e politicos costumam entre nós inutilisar os sacrificios feitos em favor dos progressos economicos. Em vez de alentar os estabelecimentos já existentes, aproveitar as suas experiencias e recursos creados, dar-lhes as forças de creditos necessarios para realisar os processos mais vantajosos ou fazer face aos parasitas da producção, equilibrando as exigencias do consumo com as da producção, parece que por timidez de uns e opposição systematica de outros, se prefere dar arrhas a novas concessões, isto é, a novas experiencias, que trarão novos sacrificios, deixando-se na retaguarda o solo alastrado de ruinas que se podiam evitar com um pouco mais de prudencia. Parece até que os estabelecimentos em que se fizeram seguidamente as experiencias da diffusão e já estavam preparados com algum esforço para conseguir o pleno exito, vão ser abandonados a um descalabro filhos dos proprios sacrificios, feitos a bem do progresso industrial e da creação de plantadores.

Entretanto, da actual exposição de assucar e das averiguações anteriores da commissão verificadora da diffusão, resultam factos tão evidentes e claros que não são mais acceitaveis as irreflexões.

A inferioridade de nossas culturas, da materia saccharina obtida, dos productos de exportação, dos meios actuaes de credito e defesa, clamam eloquentemente que se a reforma iniciada pelos engenhos centraes não se sustentar, a cultura da canna é uma industria morta, como já foram entre nós as do trigo, anil, chá, algodão, carnes preparadas, etc., por igual desidia da direcção.

Se a do algodão reviveu e floresce, deve-o ao apoio que recebeu das manufacturas nacionaes, que aliás são bem combatidas e sitiadas. A de vinhos ameaça não chegar ao nascedouro, por igual motivo. E' fóra de duvida que só os engenhos centraes existentes poderão dilatar as culturas em condições favoraveis, separar o fabrico do plantio, obter pela diffusão e outros meios a maior parte da substancia saccharina, e por meio do credito forçar os intermediarios do consumo a dividir as vantagens e preparar productos mais adequados ao commercio internacional.

E' uma lucta pela vida, é lucta imminente, de momento, que as inconsequencias administrativas podem traduzir na ruina de 500,000 trabalhadores da maior parte das provincias. O centro da industria e commercio de assucar e o digno ministro interino da agricultura prestaram o bom serviço á nação de lançar, pela actual exposição comparativa, a maior luz e evidencia nestas questões.

O enfatuamento bairrista não pode sustentar-se diante dos productos e memorias technicas vindos do estrangeiro. Só a exposição dos engenhos centraes nos deixa a esperança de poder atravessar a difficil ponte, aguda como o fio de uma lamina de aço de Damasco.

Nas tres salas destinadas á exposição de assucar acham-se representados os engenhos centraes das provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, Pernambuco, Bahia, Sergipe e Parahyba do Norte. Mais de metade dos engenhos pertencem á provincia do Rio de Janeiro, e, em geral, não foram garantidos nas provincias os que mais se apressaram a apresentar documentos de seus esforços. De engenhos de maior vulto ha 24 collecções de amostras, sendo 17 de verdadeiros engenhos centraes, que servem de usina a numero determinado de plantadores. O todo, estão nas tres salas 300 amostras de assucar de fabrico moderno, e, de certo, tão copiosa e variada reunião de documentos, não é para desanimar os que confiam da iniciativa de nossos industriaes. Comparadas estas amostras ás collecções estrangeiras, reconhece-se que a industria brazileira não fica inferior aos melhores productos; e se ha inferioridade é apenas nos preparados da refinação, que não são da competencia actual dos agricultores e usinas.

Entre os productos que mais chamaram a attenção dos visitantes notaremos os das seguintes fabricas: engenho central de Lorena, em S Paulo; Rio Branco e Pyranga, em Minas; Santa ... Pernambuco; ... Pojuca, na Bahia; Mattos de Deus, em Sergipe e companhia dos engenhos centraes da Parahyba e Sergipe; Quissaman, Riachuelo, S. João, Pureza, Cupim, Porto Real, Rio Bonito, Bracuhy, Gustavo Ferreira dos Santos, na provincia do Rio de Janeiro. Além destes, realçavam-se os productos dos seguintes engenhos: Sapucaia, Guilherme J. M. Silva, S. Caetano, Queimados, Coqueiros, S. José, etc. etc.

Não podemos deixar de especialisar, nas esperançosas provincias de Sergipe e Parahyba do Norte, as amostras da companhia de engenhos centraes dessas provincias, que parecem ter attingido aos typos de assucar mais convenientes aos grandes mercados de Europa e Estados Unidos. Ou seja porque o sólo e a riqueza da canna os favorecem, ou porque ha alli maior experiencia das exigencias dos consumidores estrangeiros, a collecção desses engenhos, nas primeira e terceira salas, chamou a attenção dos entendidos. Notaremos as amostras do 2º jacto typo Demerára, 1º jacto crystaes brancos grandes, 1º jacto crystaes miudos, uma das melhores da exposição, e 3º jacto mascavinho. Segundo o relatorio de 1887, a companhia tem o capital de 1,500:000$, parte do qual está realizado, e levantou um emprestimo de 1.032.000 florins em Amsterdão.

A companhia contratou em Sergipe, para o engenho Riachuelo, o fornecimento de 42,250.000 kilogrammas de canna, e na da Parahyba do Norte, 35.000.000. O preço da materia prima é de 5$ por tonelada; emquanto o assucar bruto valer 1$ a arroba, e de 9$, quando a cotação subir a 2$000.

O engenho central de Lorena, de S. Paulo, é notavel não só pela delicadeza de seus productos, que nos dizem ser obtidos com acido sulphuroso, como pelos esforços fructiferos que tem empregado para fornecer directamente o consumo da capital. O assucar branco crystalisado de 1º jacto, o pulverisado com excellente granulação, e o mascavinho do 3º jacto, de uma côr loura, bem secco e solto, mereceram geraes elogios. Sustentando estes typos, reduzindo o custeio relativo, pelo augmento da materia prima e insistindo no fornecimento directo, parece-nos que o exito desta fabrica é seguro. Segundo o relatorio do anno de 1887, a fabrica recebeu 6.679.062 kilogrammas de canna e fabricou 8.641 saccos de 60 kilogrammas de assucar e 121 pipas de aguardente. Consta que em 1888 as suas operações dilataram-se, recebendo maior somma de materia prima.

O Engenho Central de Bracuhy mereceu a attenção geral dos visitantes porque exhibia pela primeira vez os productos da diffusão e sabia-se quanto importava o seu exito e sustentação ás populações agricolas do littoral sul da provincia do Rio. Os assucares que apresentou de 1.º, 2.º e 3.º jacto assemelham-se muito aos das provincias do norte, e são de excellente côr e gosto, proprios para a exportação e refinação. Dizem-nos que o processo do preparo é de defecação pela carbonatação, o que é outro melhoramento. A companhia partio de um ponto difficil, em 1886, como era apenas um fornecimento de canna de 1,089,242 kilogrammas, mas têm envidado sacrificios para multiplicar as plantações, obtendo, nas experiencias do fabrico, auspiciosas porcentagens de materia sacharina. Se vencer as difficuldades, como esperamos, poderá converter-se em engenho modelo de diffusão, poupando ao Estado largos dispendios em tentativas identicas.

Nesta longa campanha de reforma occupa saliente lugar o engenho central Quissamã, que fez os maiores sacrificios para aperfeiçoar os processos e sustentar a lavoura de canna do norte da provincia. As amostras que apresentou de crystaes grandes e miudos e de productos de 2.º e 3.º jactos são de boa qualidade e facil venda.

O movimento deste engenho é um dos mais avultados, pois em 1887—1888 moeu 56.083.820 kilogrammas de canna e extrahio 3,534,540 kilogrammas de assucar e 1.848 pipas de aguardente no valor de 554:645$940. E' de sentir que as pequenas porcentagens obtidas na extracção da materia sacharina tanto limitem os saldos da empreza, mas é de esperar que os novos processos de cultivo e extracção remedeiem esta difficuldade.

Um engenho que nos parece de futuro é o de Porto Real, que apresentou o melhor alcool da exposição e excellentes amostras de assucar regular de consumo.

Segundo o ultimo relatorio de 1887, o seu fabrico proporcional á materia prima com moendas de compressão, foi de 6,539, de assucar, e 2,969 de alcool, que dá uma porcentagem em relação á canna excedente a 9 1/2. Dizem-nos que as suas cannas contém mais de 18 % de materia saccharina. O seu alcool vende-se entre 220$ e 240$ a pipa. Entregue a uma gerencia illustrada e energica que obteve credito para o custeio e não sacrificou os productos no mercado, se conseguir reduzir o preço da tonelada de canna fornecida, que é de 10$, é de esperar que vença a crise actual.

Não nos resta espaço para apreciar os excellentes e acreditados assucares de tres jactos do Engenho Cupim, as bellas qualidades, bem confeccionadas e granuladas dos engenhos Sapucaia e de G. Ferreira dos Santos, as magnificas amostras do engenho Rio Negro, os productos fortes, ricos, apropriados á refinação da usina Rio Branco, as boas crystallisações e as aguardentes de 1.ª ordem das usinas da Bahia,—os tres jactos de excellente assucar, os torrões e pães, o alcool e aguardentes da Pureza,—os bellos crystaes Demerára, grossos e miudos, e assucar pulverisado, o excellente mascavo escuro, o alcool e aguardentes do engenho do Rio Bonito, etc., etc.

Neste genero de productos, os principaes engenhos centraes rivalisam com as melhores amostras das Indias Occidentaes e Orientaes, que estão na collecção ingleza.

O nosso juizo a emittir sobre os documentos apresentados pela actual exposição approxima-se das conclusões offerecidas pela commissão de diffusão, e que estão assignadas pelos profissionaes de maior competencia. A nosso vêr, as causas que entorpecem o desenvolvimento da industria saccharina, são:

1.º Cultura imperfeita e, portanto, alto preço da materia saccharina.

2.º Falta de uma ou mais estações agronomicas, que iniciem melhores cultivos e processos.

3.º Urgencia de um ou mais bancos que adiantem ao productor, sob fruto pendente ou deposito de productos, os meios de custeio e manutenção até que os preços do mercado equiparem o valor real do genero.

4.º Necessidade de associação dos interessados para fundação de grandes refinações que fabriquem productos aperfeiçoados de exportação.

5.º Falta de tratados e convenções que nos franqueiem sem onus fiscaes os grandes mercados de consumo.

6.º Má fabricação e falta de pessoal technico.

7.º Acanhamento da industria nacional de fabrico e limitado consumo interior.

8.º Impostos de exportação externa e interprovinciaes em algumas provincias, assim como impostos internos sobre a materia alcoolica, que são um contrasenso na situação precaria e agonisante da cultura de canna.

9.º Impossibilidade de concorrer nos mercados estrangeiros pela competencia de assucares subvencionados na exportação, e pela impropriedade de nossos productos para o consumo directo estrangeiro.

Se a actual exposição occasionar a mudança de orientação administrativa e actuar para medidas promptas e efficazes, terá prestado relevantes serviços á nação.

VARIEDADES

Echos fluminenses

Onde estão elles?

Que fim levaram?

Foram pouco a pouco desapparecendo, como todas as cousas boas e innocentes que a civilisação vai levando em suas enxurradas.

Já não se encontram a cada passo, como outr'ora, esses tabaquistas, que davam á nossa sociedade uma feição tão original.

Eram uns velhos alegres, sadios, com umas barrigas francamente proeminentes, as quaes cresciam e se desenvolviam em calças de alçapão com a invejavel liberdade de um frade, e que se ostentavam sob a alvura de compridos coletes de trespasse, caprichosamente engommados.

Fazia gosto vel-os em conversa sorver uma pitada.

Com o dedo indicador da mão direita comprimiam a venta sinistra, emquanto entulhavam a esquerda com o rapé, engatilhado entre o furabolo e o ... Terminada esta operação, puxavam do bolso do robinson o lenço de seda e limpavam os dedos e o nariz; depois do que, percorrendo com os dous dedos da pitada as quatro faces do dito lenço, tomavam-o pelo meio, e assoavam-se com estrondo.

Em seguida dobravam-o cuidadosamente, metiam-o no bolso e perguntavam, de oculos na testa ao interlocutor:

— Onde estava eu?

Aquelle vinha lhes em auxilio da memoria.

E os tabaquistas continuavam:

— Pois como ia-lhe dizendo...

E proseguiam na historia, sempre mais ou menos interrompida com pitadas.

Havia tabaquistas famigerados, que traziam sempre em uma das mãos a boceta e na outra o lenço dobrado em forma de oculo.

Estes cheiravam a rapé a seis passos de distancia.

Distinguiam-se pelo desenvolvimento dos narizes, que podiam ser equiparados a uma chaminé entulhada de picuman.

A's vezes estava a gente a conversar com elles e via o pingo do rapé vir pouco a pouco descendo pelo beiço.

Que afflicção.

Tinham sempre o peito da camisa manchado. Roiam geralmente as unhas.

E fallavam fanhoso.

Os tabaquistas eram grandes pilhericos.

Possuiam vasto repertorio de anecdotas, cada qual mais picante.

Quando contavam um caso, que tinha a ventura de cahir no gosto, abriam immediatamente a boceta, e offereciam rapé á roda que o applaudia.

O offerecimento de rapé tinha uma formalidade especial, que consistia em dar duas pancadas com a mão direita na boceta, antes de abril-a.

E uma vez aberta, dizia-se ao individuo que se queria obsequiar:

— Não gasta?

Havia sujeitinhos que não compravam rapé; o que não lhes impedia entretanto de tomarem innumeras pitadas por dia, do mesmo modo que ha hoje muita gente boa que fuma sem comprar charutos.

Estes, antes de aceitarem o offerecimento, deviam responder á pergunta:

— Não, senhor, filo.

As posses e haveres, como se dizia então, dos tabaquistas, podiam ser, pouco mais ou menos, calculados pelas bocetas que traziam.

Havia bocetas de tartaruga, chapeadas de ouro, com o monogramma do proprietario.

Havia a boceta de prata lavrada; e a de ouro, que era, em geral, o presente que se costumava dar ao tomador de rapé no dia de seu anniversario natalicio.

Os que tinham poucos recursos traziam umas bocetas imitando xarão, com vistosas pinturas na tampa.

Estas bocetas eram tambem usadas por sujeitos ricos, que gostavam de guardar o dinheiro ou de emprestal-o a juros rendosos mediante boas e solidas garantias. E quando por acaso offereciam a pitada a alguem, costumavam dizer, como que justificando-se:

— São as melhores bocetas que conheço para conservar o rapé.

Os tabaquistas costumavam reunir-se na loja do Torres, á rua da Quitanda.

Era alli, onde se vendiam os celebres lenços de seda, que tinham quasi as dimensões de uma toalha de rosto e que já vão desapparecendo do mercado, pela pouca extracção que lhes dão.

Os conversadores, no numero dos quaes viam-se medicos, negociantes retirados, conegos da capella imperial, um monsenhor, empregados publicos aposentados, titulares, desembargadores, conselheiros de Estado, trocavam-se entre si pitadas no meio das conversas, ora sérias, em que a politica era autopsiada como a memoria de um Ptolomeu, ora galhofeiras, recheiadas de ditos e trocadilhos ao sabor do tempo.

Onde estão esses velhos alegres e sadios?

Que fim levaram?

FRANÇA JUNIOR.

Má estrella

Vaidosa a Dulce, tão vaidosa que acreditava ser uma perfeição de belleza feminina

Oh! se nada lhe faltava! possuia uma carnação esplendida ao lado da mais apurada esthetica!...

Assim Dulce via-se um milhão de vezes ao espelho durante o dia, sorrindo sempre, muito contente de si mesma, completamente inebriada pela sua vaidade.

Entretanto, era ainda solteira, contando já 22 annos—idade, que ella occultava com o maior segredo.

Sem conhecer ainda as delicias do casamento a Dulce!...

Era a unica nuvem plumbea que toldava o céu feliz de sua doce existencia.

Mas Dulce dizia que detestava o casamento, absolutamente não se sentia disposta a assumir a direcção d'uma casa, a cercar-se de crianças que lhe andassem agarradas ás saias, apoquentando-a com os seus gritos infantis, pedindo-lhe doces em alto choro....

Corria-lhe tão placida a vida risonha e despreoccupada que passava ao lado de seus pais, refazendo-se no leito até alto dia das fadigas das *soirées*, onde ella ostentava as suas sêdas e brilhantes, fazendo aquelle momosinho com que tivera a phantasia de photographar-se, um arzinho de princeza que tudo desdenha, que de nenhum modo se sentia disposta a casar.

Livre, sem obrigação de zelar sobre cousa alguma, sentia até apathia de enfiar uma agulha!

Que trabalhão para ella! Era uma cousa que nunca havia de fazer.

Dulce adorava a sua vida de moça solteira, mas os esthericos que uma vez por outra lhe appareciam, os beijos ardentes e demorados que imprimia nos labios das crianças desenvolvidas, como que sugando alli um doce mel, como faz o colibri ás suas flores dilectas, demonstravam claramente o quanto havia de falso nas suas palavras.

Dulce era vaidosa!

E até alli solteira, não podia tolerar os ditos mordazes das outras senhoras que, por detestarem-lhe o pedantismo, esforçavam-se por feril-a, sempre que era-lhes possivel

Eis porque ella empenhava-se em fazer crêr aquillo que não sentia.

***

Por final, Dulce encontrou marido.

Ia casar com o Dr. Alfredo, um joven bacharel, já bem encaminhado nas altas posições sociaes.

Seu noivo era deputado geral e possuia talento para ir muito além.

O ultimo paquete trouxera carta ao pai em que elle annunciava o seu proximo regresso e mostrava-se desejoso de realisar logo o seu enlace com a filha.

Dulce activava os seus preparativos de noiva, mais vaidosa que nunca!

Ah! ella tinha-se demorado, andara vagarosamente, mas, afinal casava-se e o fazia muito distinctamente, não ia ser seu marido ahi qualquer merceeiro abastado, um guarda-livros, ou um simples funccionario de algumas repartições do Estado, como succedera amuitas d'aquellas que atiravam-lhe os seus ferinos motejos.

Que immensidade de olhares invejosos haviam de seguil-a, quando ella, altiva, elegante, seductora descesse da sua sumptuosa carruagem e fosse pelo braço do pai, arrastando triumphantemente a cauda do seu vestido de noiva, subindo lentamente a nave da matriz, com o seu cortejo da mais distincta aristocracia até o altar resplandescente de luzes, flores, sedas e dourados, onde tinha de receber-lhe a mão de esposa um digno representante da nação!

Dulce engolphava-se em meditações d'esta natureza, bem compativeis com a sua conhecida vaidade, fazendo-a estremecer a cada passo a alegria que lhe ia n'alma.

***

Dulce adoecera gravemente.

O medico da familia, dois dias depois, declarou que ella estava variolosa!

Variolosa a pobre Dulce!

Ainda n'aquella época o tratamento seguido nesta terrivel enfermidade não estava tão aperfeiçoado como hoje.

Raramente um varioloso escapava ás horrendas deformidades que deformam o rosto e fazem da physionomia a mais attrahente—uma repulsão viva ao olhar intelligente, adorador do bello!

Dulce, após pungentes soffrimentos moraes e physicos, ergueu-se um dia e correu ao espelho que, impiedoso, mostrou-lhe glacialmente a dolorosa metamorphose porque ella acabava de passar.

Ainda convalescente, desmaiou, cahindo sobre o tapete de seu *boudoir*, onde outr'ora, em frente ao mesmo espelho, mil vezes sorria-se orgulhosa de sua belleza!...

. . . .

Poucos mezes depois, o pae de Dulce era victima d'uma grande catastrophe bancaria que o reduzio á mais acabrunhadora miseria.

A desventurada Dulce no meio das suas desditas luzia ainda uma esperança, a taboa salvatoria.

Era o seu enlace com o Dr. Alfredo, demorado em consequencia de negocios imprevistos que tinham-n'o retardado na côrte até aquella data

. . . .

Oh! simplicidade d'uma mulher vaidosa, cujo orgulho um destino inexoravel esmagava! Crêr ainda ella no seu consorcio com um joven bacharel, sequioso d'uma pasta ministerial, de milhões, de pompas palacianas, quando seu desventurado pai acabava de descer o ultimo degrão do throno que o seu dinheiro lhe erguera e onde o idolatrára a mesma, sociedade que agora batia-lhe as portas!...

Nem mesmo a desgraçada Dulce possuia mais aquella belleza que, reunida ao brilhante dote perdido, tornava-a um bello partido!........

. . . .

Dulce é hoje uma pobre costureira de roupas por baixo preço e seu pai—o riquissimo banqueiro Leandro—dorme muitas vezes ao relento, coberto unicamente pelos seus andrajos, nas portas das igrejas!

Louco o desventurado!

Má estrella!

Recife—1889.

Spencer Netto.

ASSOCIAÇÕES

Companhia Pernambucana

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR, AOS 25 JANEIRO DE 1889

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado

Ao meio dia achando-se presentes os Srs. accionistas Augusto Caors, Augusto Labille, Antonio Fernandes Ribeiro, Antonio José Ferreira Monteiro, Arthur B. Dallas, Barão de Casa Forte, Claudio Dubeux, Henrique Forster & C., Izidoro Bastos de Oliveira, conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado, José Clementino Henrique da Silva, José Nicoláo Tolentino de Carvalho, João Soun & C., João José Rodrigues Mendes, João de Oliveira Leite e Souza, João Holmes, John H. Boxwell, Julio & Irmão, Manoel João de Amorim, M. Calmont Brothers & C., Saunders Brothers & C., Sebastião Lopes Guimarães, Th. Comber, William May Wilson, Son & C., Limited, representando o capital de 667:900$000, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' approvada, sem debate, a acta da antecedente, depois de dispensada a leitura, a requerimento do Sr. Joaquim da Silva Carvalho, procurador do Sr. accionista João de Oliveira Leite e Souza, visto já ter sido publicada pela imprensa.

O Sr. Manoel João de Amorim, presidente do conselho de direcção obtendo a palavra fez largas considerações acerca do estado da companhia fundando-se em dados estatisticos, declarou que tinha satisfação em affirmar que, durante tres annos e sete mezes, conseguio o mesmo conselho de par com a receita e economias realisadas, amortisar a quantia de 266:642$914, mandou construir um vapor do porte de 440 toneladas mais ou menos, o qual já se acha em serviço, e pretendendo corresponder á confiança que lhe foi depositada, sentia não ter competencia para pôr em acção outras ordens de medidas que lhe parecem necessarias e urgentes, como por exemplo, solver o resto dos compromissos da companhia, augmentar o seu material.

Entre essas medidas, disse que parecia ao conselho ser de maior alcance um emprestimo na importancia de 800:000$000, posto que reconheça, que a quadra não é a mais favoravel em consequencia da alta das taxas nas praças do imperio, mas que com o estado actual do cambio esta circumstancia certamente desaparece.

E manifestando assim as suas ideias, conclue declarando que para deliberar sobre esse assumpto convocou a presente reunião de assembléa geral e espera, confiadamente, que os dignos Srs accionistas tomarão na consideração que lhe merecer.

O Sr. Tolentino de Carvalho disse que, depois da bem fundada exposição feita pelo honrado Sr. presidente do conselho de direcção, a assembléa não deve ter duvida em aceitar uma proposta no sentido de ser autorisado o mesmo conselho a realisar o seu empenho que é um verdadeiro testemunho do quanto se interessa pela prosperidade da companhia; e assim apresentava a seguinte:

« E' autorisado o conselho de direcção a effectuar qualquer operação de credito para o fim de, resgatando os debitos existentes, e conforme as exigencias do serviço publico e interesses da companhia, augmentar e melhorar o material desta, podendo para isso dar, em hypotheca e penhor todos os predios e vapores que a ella pertencem. »

Submettida essa proposta á discussão, o Sr. Joaquim da Silva Carvalho, procurador do Sr. João de Oliveira Leite e Souza observa que tendo o conselho de direcção limitado a importancia do emprestimo a quantia de 800:000$ parecia conveniente que a proposta se referisse a essa quantia.

O Sr. Tolentino de Carvalho diz que não fixou a quantia por inspirar-lhe o conselho a maior confiança, mas que não tem duvida em acceitar qualquer emenda nesse sentido.

Vem á mesa, é lida e approvada, sem debate, depois de approvada a proposta, a seguinte emenda, assignada pelo Sr. Joaquim da Silva Carvalho:

« A' proposta do Dr. Tolentino de Carvalho accrescente-se—a quantia de 800:000$000. »

Em seguida o Sr. Manoel João de Amorim, obtendo a palavra, declara que tendo o conselho de direcção prorogado por três annos e nos mesmos termos, o contracto celebrado com o Sr. Clemente Lima, para gerir os negocios da companhia, dava conta desse acto á assembléa geral, submettendo-o á sua approvação, de conformidade com o art. 9º dos estatutos.

E' approvado unanimemente.

E nada mais havendo a tratasse o Sr. presidente encerra os trabalhos ás 2 horas da tarde.

Eu, José Nicoláo Tolentino de Carvalho, secretario, a escrevi.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia da provincia de 7 e proposta do Dr. chefe de policia de 6 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado do districto de Caricé do termo de Itambé o actual 1º supplente Vicente de Paula Rodrigues d'Assumpção, em substituição do major Ludovico Francisco Cavalcante que mudou-se do districto.

1º supplente do mesmo subdelegado, que ficou vago, o cidadão Joaquim Vieira de Magalhães

Deputados geraes—No paquete americano *Alliança* embarca hoje para o Rio de Janeiro o deputado geral pelo 5º districto d'esta provincia Dr. Pedro da Cunha Beltrão.

Agradecendo a visita que S. Exc. se dignou fazer-nos, desejamos-lhe prospera viagem.

— No mesmo vapor veio hontem do Pará e segue hoje para a côrte o Dr. José Maria Leitão da Cunha, representante d'essa provincia na Assembléa Geral.

Comprimentamol-o e desejamos-lhe feliz viagem.

Companhia Ferro-Carril—Por ter de seguir para o Rio de Janeiro, onde se demorará algum tempo, o honrado gerente d'essa companhia, Dr. Carlos Alberto de Menezes, fica interinamente, a contar de hoje, na gerencia, o Sr. tenente Felippe de Araujo Sampaio.

Trilhos Urbanos de Olinda—A gerencia d'essa companhia resolveu fazer um trem extraordinario ás 2 1/2 horas da madrugada de amanhã, o qual partirá da estação do Carmo, demorando-se na do Varadouro mais de 10 minutos.

Esse trem é destinado a transportar os muitos convidados das duas grandes partidas que em Olinda realizam-se hoje.

Baile em Olinda — Hoje terá lugar no edificio da Camara Municipal de Olinda, antiga academia, um grande baile dado por alguns distinctos cavalheiros.

E' de esperar que seja bastante concorrido em vista do grande numero de convites que se têm feito e que o abrilhantará a elite do bello sexo olindense.

Fallecimento—Ante-hontem á noite falleceu de limphatite Henrique José Alves Ferreira, capitalista e proprietario abastado desta cidade.

Tinha o finado 60 annos de idade. Era tenente-coronel reformado da guarda nacional.

A' sua familia apresentamos nossas condolencias.

O enterro fez-se hontem á tarde no cemiterio de Santo Amaro, depois das orações da igreja, que foram celebradas na matriz de Santo Antonio, fazendo as honras militares o 14º batalhão de infantaria.

Festa na Varzea—Amanhã realisa-se, na povoação da Varzea, a festa de Nossa Senhora do Livramento, constando de missa solemne ás 11 horas do dia e ladainha ás 7 e 1/2 horas da noite.

O atrio da igreja estará embandeirado, sendo illuminado á noite, e á tarde alli tocarão as bandas de musica das Sociedades 13 de Maio e 17 de Julho, e serão largados diversos aerostatos.

Depois da ladainha será queimado um fogo de artificio.

Livros para educação — O Sr. F. P. Boulitreau, successor de G. Laporte & C., estabelecido com livraria e papelaria á rua do Imperador, obsequiou-nos hontem com a remessa de um exemplar de cada um dos livros seguintes, que acabou de receber do Rio de Janeiro:

« Nova Grammatica allemã, » theorica e pratica, por Emilio Otto, adaptada ao programma do ensino no imperio por Adolpho Neumann.

« Diccionario Grammatical » contendo em resumo as materias que se referem ao estudo historico comparativo da lingua portugueza, compilado por João Ribeiro.

« Catechismo da Doutrina Christã » por monsenhor C. Conturier, protonotario apostolico.

« Arithmetica da infancia » por monsenhor C. Conturier.

« Geographia-atlas » contendo oito mappas, um ligeiro esboço chronologico da Historia do Brasil e algumas noções de cosmographia por monsenhor Conturier.

Agradecemos.

Club dos Corriqueiros—Esta sociedade reune-se amanhã, ás 11 horas do dia, em sua séde, para tratar das ultimas deliberações sobre a sua festa nos tres dias do proximo carnaval, assim como do itinerario a percorrer.

Dr. Tobias Barreto—Em auxilio á viagem d'este illustre mestre de direito, na Escada, os Srs. Antonio Castro, Aquilino Porto e Francisco Pinheiro promoveram um beneficio no circo equestre que lá está trabalhando.

Desejamos optimo resultado.

O Exm. Sr. Dr. Pedro Corrêa—Lemos no *Diario da Parahyba* de 5 do corrente:

« Chegou ante-hontem a esta capital o Exm. Sr. Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, illustre presidente desta provincia, de volta de sua viagem ao Recife.

« S. Exc. partio d'aquella capital acompanhado do Exm Sr. Dr. Araujo Goes, presidente de Pernambuco, em trem da via-ferrea de Limoeiro. Chegando a cidade de Timbaúba S. Exc. recebeu as mais significativas demonstrações de alta estima, sendo-lhe offerecido um banquete onde levantaram-se brindes que muito enalteceram a pessoa de S. Exc.

« Alli não foram esquecidos aquelles parahybanos que têm acompanhado S. Exc. na sensata direcção que tem dado aos negocios publicos desta provincia.

« Em Timbaúba S. Exc. encontrou o Exm. Dr. Novaes Carvalho, digno chefe de policia, Dr. Augusto Galvão, delegado de policia, Dr. José Lopes, cirurgião do exercito e outras pessoas gradas desta capital os quaes anciosos foram abraçar S. Exc. Dr. Pedro Correia, e, acompanhal-o no resto da viagem.

« Na villa de Itabayanna o Sr. tenente Nilo José de Carvalho, abastado e honrado proprietario offereceu um esplendido sarão á S. Exc. o Sr. Dr. Pedro Correia, sendo esta manifestação mais uma prova das numerosas adhesões e sympathias de que mui justamente gosa S. Exc.

« Esta festa terminou pela manhã do dia tres, partindo S. Exc. acompanhado dos amigos que o cercavam para a villa do Pilar.

« A's 8 horas da manhã do mesmo dia seguio da estação central da via-ferrea Conde D'Eu um trem especial conduzindo crescido numero de pessoas gradas da capital contando-se S. Exc. o Sr. Barão do Abiahy, Dr. Justa Araujo, engenheiro fiscal da Conde d'Eu, major Francisco Pinto Pessoa, commandante da força policial, representantes da imprensa, por parte desta folha o Dr. Franklin Rabello, por parte do *Monitor* o Dr. Paulo de Lacerda, e *Jornal da Parahyba* o Sr. Francisco Ferreira da Silva Machado, Dr. João Maximiano de Figueiredo, juiz municipal Dr. Antonio Carvalho, tenente-coronel Luiz da Silva Baptista, commandante superior interino da guarda nacional, commandante da companhia de linha major João Domingues Ramos, Dr. João Claudino de Oliveira Cruz, engenheiro militar e muitas outras pessoas collocadas.

« A excellente banda musical do Corpo de Policia executou durante a viagem escolhidas peças.

« Chegados á villa do Pilar S. Exc. veio encontral-os em meio do caminho da estação, onde recebeu muitos abraços; e havia em todos os semblantes o signal de satisfação e alegria pela volta d'aquelle que tem sabido com toda energia imprimir uma marcha futurosa á provincia, que em bôa hora lhe foi confiada.

« Depois de um profuso *lunch* offerecido pelo Exm Sr. commendador Joaquim Pio Napoleão, legitima influencia do partido conservador do lugar, ao Exm. Dr. Pedro Correia e mais amigos presentes dirigio-se a comitiva para a estação da via-ferrea d'onde as 5 horas da tarde partio para esta cidade o trem conduzindo o brilhante sequito.

« A's 7 horas da noite chegou a estação central este expresso, seguindo S. Exc. brilhantemente acompanhado até o quartel de linha, cuja fachada achava-se illuminada e o pateo embandeirado e com illuminação á giorno, subindo aos ares uma prolongada girandola de foguetes.

« S. Exc. demorou-se um pouco e recebeu vivas expansões de jubilo que lhe preparou a guarnição.

« D'ahi continuou o trajecto até o palacio da presidencia, onde S. Exc. o Sr. Barão de Abiahy 1.º vice-presidente, mandára preparar lauta mesa, na qual tomaram parte as pessoas que acompanharam a S. Ex o Sr. Dr. Pedro F. Correia d'Oliveira.

« Lia-se no semblante de todos a mais viva satisfação, e contentamento.

« Levantaram-se diversos brindes, a S. Exc., ao conselheiro João Alfredo, ao partido conservador e a outros cavalheiros distinctos, tudo na melhor ordem, e guardadas as devidas conveniencias, retirando-se todos ás dez horas da noite.

« Se ha manifestação que deve encher de prazer, e de orgulho aquelle a quem é dirigida, sem duvida que está neste caso, por muitos motivos a de que foi alvo o Exm. Sr. Dr. Pedro F. Correia d'Oliveira, porque foi ella e mais solemne desmentido que se podia dar aos poucos e audases desgostosos que lhe fazem opposição. »

Infanticidio—Dentro do açude do engenho Sibiró Grande, do termo da Escada, foi encontrada morta, no dia 2 do corrente, uma criança recentemente nascida.

Das diligencias procedidas a respeito verificou-se ser autora do crime a mãe da mesma criança, Maria Carlota da Conceição, que declarou ter assim procedido para occultar sua deshonra.

Contra a criminosa, que foi presa, abrio-se o competente inquerito policial.

Sociedade União Piauhyense—Communicam-nos:

« Grande numero de piauhyenses reuniram-se no dia 2 do corrente, em casa do Dr. Manoel Fernandes Sá Antunes, e fundaram uma sociedade denominada *União Piauhyense*, cujo fim é promover por todos os meios a seu alcance o progresso da provincia do Piauhy, defender pela imprensa os seus interesses e auxiliar os comprovincianos necessitados.

« Foram eleitos:

« Presidente honorario—Dr. Segismundo Gonçalves.

« Vice-presidente honorario—Major Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

« Presidente effectivo—Dr. João Paulo da Silva Britto.

« Vice-presidente effectivo—Dr. Manoel F. Sá Antunes.

« 1º secretario—Dr. João A. de Freitas.

« 2º secretario—Dr. José Teixeira de Sá.

« Orador—Dr. João H. Gayoso Almendra.

« Thesoureiro—Dr. João Cruz.

« Foi designado o dia 10 do corrente, ás 11 horas do dia, em casa do Dr. M. F. Sá Antunes, para ter lugar a posse da directoria eleita e tratar-se de negocios concernentes aos interesses da sociedade. »

Tribunal do Jury do Recife — A's 11 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. Drs. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5.º districto e presidente do tribunal e João Joaquim de Freitas Henriques, 1.º promotor publico da comarca e escrivão privativo do jury, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, principiou a sessão.

Verificadas as sedulas e feita a chamada compareceram 36 juizes de facto.

Compareceu para ser julgada a ré Maria Francisca da Annunciação, mas não tendo comparecido as testemunhas da accusação, foi adiado o julgamento a requerimento do Dr. Materno de Carvalho.

Foi submettido á julgamento o réo Candido Bezerra da Silva, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 2º districto no art. 201 do Codigo Criminal por ter no dia 9 de Novembro do anno passado, ás 10 horas da manhã, na estação da rua do Sol, freguezia de Santo Antonio, ferido levemente a João da Silva Gomes, chefe do trafego da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Funccionaram no conselho de sentença os seguintes juizes de facto:

João Climaco dos Santos Bernardes.
Antonio Adolpho Borges Leal.
Trajano Olympio de Carvalho Mendonça.
Manoel Coelho Cintra Ramalho.
Manoel Maria de Araujo.
José R. de Abreu e Lima.
Thomaz de Aquino Medeiros.
José Francisco de Paula Ramos.
Manoel Gomes da Silva.
Miguel Antonio da Costa e Silva.
Antonio José Duarte.
Antonio Caetano de Oliveira Coragem.

Interrogado o réo, respondeu que era natural do Ceará, de 49 annos de idade, casado, empregado na estrada de ferro do Recife a Caxangá e que sabia ler e escrever.

Que fôra multado pelo chefe do trafego João Gomes na quantia de 2$ além da multa de 20$ que anteriormente lhe havia imposto e, não satisfeito, o dito João Gomes depois de maltratal-o com palavras injuriosas puchou de uma pistola e investio contra elle respondente que por sua vez tirou da bolsa de um companheiro uma pequena faca e então andaram agarrados pelo chão não sabendo mesmo elle respondente como foi ferido o seu aggressor.

Concluido o interrogatorio e feita a leitura do processo, o Dr. promotor desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do réo no grão medio do art. 201.

Deduzio a defeza do réo o Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella, que negando a autoria do delicto pedio a absolvição do seu constituinte.

Não houve replica.

O jury negou por unanimidade de votos a autoria do crime, pelo que foi o réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

Terminou o julgamento ás 3 horas da tarde.

Deve ser julgado hoje o réo João Antonio Francisco de Lima conhecido por *Mussú*.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo, e para ronda menor o Sr. alferes ajudante do 14º batalhão de infantaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

— As guardas da Thesouraria e Palacio são commandadas hoje pelos Srs. alferes Antonio Valerio dos Santos Neves e Francisco Jeronymo Lopes Pereira.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 50 praças dos corpos da guarnição.

— Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. coronel Frederico Christiano Buys, o conselho de guerra a que está sujeito o soldado da companhia de cavallaria Hermenegildo Gomes Pereira.

— Para a fortaleza de Itamaracá seguio antehontem uma commissão composta dos Srs. major Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e 1º tenente Jonathas de Mello Barreto, afim de examinar o material bellico lá existente a levantar a planta d'essa praça de guerra.

— Foi inspeccionado de saude e julgado precisar de mais um mez de licença por soffrer de dyspepsia e amydalete o Sr. alferes do 5º regimento de cavallaria addido á companhia da mesma arma d'esta provincia Alfredo Pretextato Maciel da Silva.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—5	761m68	20,48	78
9	27º—1	763m19	19,70	73
12	28º—6	763m16	20,08	67
3 t.	28º—0	761m50	20,21	71
6	27º—2	762m24	19,22	71

Temperatura maxima—29º,00.

Dita minima 26º,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,2; á sombra: 2m,9.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE, ESE e E alternados de meia noite ás 11 horas e 30 minutos da manhã; ESE até 2 horas e 20 minutos da tarde; SE até 7 horas; ESE e E alternados até 10 horas e 40 minutos; SE até meia noite.

Velocidade media do vento: 1m 95 por segundo.

Nebulosidade média: 0,74.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P M.	7 de Fevereiro	9—36 da manhã	1m,90
B M.	» »	3—59 da tarde	0m,92
P. M.	» »	9—49 » »	1m,85
B M.	8 de Fevereiro	4—26 da manhã	0m,95

Reunião social—Haverá amanhã a seguinte:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 44, 2º andar, em sessão ordinaria.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas á rua do Imperador n. 45, de predios.

— Segunda-feira:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Joanna de Jesus Souza; ás 8 horas, na mesma igreja, pela alma de Hermenegildo Marcelino de Miranda.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Maria Philomena Moreira Bastos; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de José Joaquim Vieira Villas; ás 8 horas na matriz da Bôa-Vista, pela alma do Dr. Pedro Affonso de Mello; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Joanna Rosa Pereira Guimarães.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Maranhão*:

Joseph B. Srowden, sua senhora e 1 criada, J. D. R. Bentes, padre José Maria, Luiz B. Monteiro, Alberto Vouellé, David Firmino e sua senhora, José Diniz, Manoel Gomes da Costa, Januario Gonçalves, José Gomes Patacra, Daniel do Soccorro, Alfredo dos Santos Ferreira Moura, Antonio José Gonçalves, Alberto Carlos de Souza,

Francelina Maria do Espirito Santo, João Luiz dos Santos, ex-praças Antonio F. Cavalcante e Raymundo de Souza Lima e sua senhora, D. Cecilia Tavares de Mello, José Ferreira Lins, Custodio Leal, Arthur Gordilho, cadete Miguel Archanjo Poggi de Figueiredo e Julio F. Nevaes.

— Chegados do norte no vapor americano *Alliança*:

Arthur A. Suift, Mr. Arthur Suift, Theo. G. Sallewae, Mme. T. G. Sallewae, Luiza Maria Alves Julio Alves, Edwirges Alves, Maria e Anna (criadas).

— Chegados do sul no vapor brasileiro *Jaguaribe*:

Dionisio Telles de Menezes, Martinho de F. Barreto, Jeronymo E. Vieira, João Penin, Manoel Joaquim Dias, Eduardo Lonail, Augusto Sicupira, 5 praças de policia 3 presos e os naufragos Roberto Omen, Thomaz Manir, Daniel Dnoven, Piter C. Balsam e Richard Hampten.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II no dia 8 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Oscheotomia e posthotomia indicada, a primeira por elephantiasis do escroto e a segunda paraphimosis no mesmo individuo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 7 de Fevereiro de 1889.

Existiam 431; entraram 13; sahiram 16; existem 428.

A saber:

Nacionaes 393; mulheres 14; estrangeiros 21.—Total 428.

Arraçoados 384.

Bons 363.

Louco 1.

Doentes 20.—Total 384.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

José Jeronymo dos Santos.

Teve alta:

Joaquim Francisco de Oliveira.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 272 pessoas, sendo: homens 126 e mulheres 156.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 6 do Feneiro, foi o seguinte;

Entraram	22
Sahiram	3
Falleceram	1
Existem	586

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1|2, Cysneiro ás 9 3|4, Barros Sobrinho ás 8, Malaquias ás 10, Estevão Cavalcante ás 8 1|4. Simões Barbosa ás 10 horas.

Não compareceram os Drs.:

Poutual.

Berardo.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1|4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 11 de Fevereiro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de Fevereiro de 1889.

Suzana, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; entero colite.

José Manoel Ferreira Ramos, Parahyba, 61 annos, casado, Recife; paralysia.

Manoel, Pernambuco, 10 annos, Recife; bronchite.

Pedro, Italia, 12 annos, Boa-Vista; febre amarella.

Judith, Pernambuco, 2 mezes, S. José; bronchite.

Maria José, Pernambuco, 52 annos, solteira, Boa-Vista; lesão mitral.

Aristides, S. Paulo, 25 annos, solteira Boa-Vista; affecção pulmonar.

Josepha Dias das Neves, Pernambuco, 25 annos, Graça; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 8 annos, S. José; convulsões.

Um pouco de tudo

Eis a estatistica da borracha das provincias do Pará e Amazonas, exportada nos 12 ultimos annos, isto é, de 1877 a 1888:

Os algarismos em frente aos annos abaixo mencionados representam kilogrammas.

Annos	Pará	Amazonas
1877	7.320.538	2[illegible].462
1878	7.760.091	255.548
1879	7.7 0.247	284.647
1880	8.197.058	347.684
1881	8.632.539	307.301
1882	9.622.059	430.664
1883	9.629.900	655.903
1884	9.950.887	985.792
1885	11.736.730	1.462.840
1886	11.431.562	1.574.757
1887	12.123.930	1.961.824
1888	12.886.742	2.124.379
Total	117 012.283	10.415.801

***

— Do commendador Joseph Mawson, superintendente da estrada de ferro Central da Bahia, acaba de receber o Museu Nacional valiosa collecção de fosseis provenientes da visinhança da estação de Pitanga, da via-ferrea da Bahia ao S. Francisco.

Por muitos annos superintendente desta ultima linha, o Sr. J. Mawson dedicou-se desde 1876, nas horas vagas da sua laboriosa profissão, a investigações da fauna cretacea da Bahia, remettendo ao Museu Nacional os resultados das pesquizas a que se entrega com o ardor que lhe permitte o tempo.

Continuando os estudos começados por membros da extincta commissão geologica, augmentou de modo notavel o valor das collecções, então feitas, de peixes e reptis fosseis que em grande cópia são achados nas cercanias da capital da Bahia.

Teve depois a feliz idéa de examinar com sagaz minuciosidade todos os córtes da estrada e do seu ramal de Timbó, logrando assim ampliar consideravelmente os conhecimentos aoquiridos acerca da area daquella interessante formação e descobrir numerosas localidadas fossiliferas que teriam escapado a pesquizas menos pacientes e perseverantes.

Na monographia do Dr. C. A. White ácerca dos fosseis cretaceos do Brasil, recentemente dada á estampa nos *Archivos do Museu Nacional* achamos um capitulo delicado aos molluscos da agua doce.

Tal capitulo é em grande parte devido ás investigações do Sr. J. Mawson a quem o autor dedicou a especie *Anodonta Mawsoni* como testemunho de alto apreço pela colloboração deste incansavel pesquisador para os progressos da paleontologia do Brasil.

A collecção agora remettida pelo Sr. J. Mawson, além de exemplares bem conservados de especies já conhecidas, outros contém que parecem de especies novas.

O Sr. Mawson não é somente investigador util.

Elle recommenda-se ainda ás nossas sympathias pela cooperação com que de longa data e espontaneamente tem concorrido para fazer avultar o cabedal scientifico do nosso Museu Nacional.

***

A população do Paraguay é de 230,774 pessoas; sendo 221,878 paraguayos, 4,898 argentinos, 825 italianos, 530 brasileiros, 476 tedescos e o resto de differentes nacionalidades.

O senso feito em 1857 dava um resultado de 1,337,448.

Morreram durante a guerra cerca de um milhão de pessoas.

Uma das causas do decrescer da população consiste em que sobre 119 mulheres ha 100 homens.

Esta desproporção se explica pela ultima guerra, onde o general Lopes manteve debaixo das armas 70,000.

O numero das pessoas que sabem ler, em toda a republica sobe a 32,417 paraguayos e 3.826 estrangeiros, que equivale a 20 %. sobre os nacionaes adultos e a 60 %. sobre os estrangeiros.

Lopez, pela sua ousadia, exterminou o Paraguay e o pagou com a propria vida, porque nunca lhe passou pela mente esta maxima de Metastasio: *Non si commetta al mar chi teme il vento.*

*

Os mendigos parizienses quasi todos vivem na rua Santa Margarida; as casas de ns. 7, 9 e 11 estão inteiramente occupadas por elles; nos arrabaldes se encontram mercadores de vinho, que de noite os têm como clientela segura.

Pela manhã toda uma legião de estropeados, cóxos, doentes fingidos, outros arrastados em carros, cegos, se espalha sobre o interior de Paris para recolher a colheita diaria.

Esta é das mais fructiferas. Um mendigo ordinario não ganha menos de dez francos por dia, e as *roublards* alcançam aos poucos a somma de 25 francos por dia.

Quasi todos são verdadeiros aleijados; ha, não obstante, falsos cóxos e cegos que vêem; porem é infima a minoria delles.

Uma vez na estrada publica, o mendigo desenvolve todos os recursos imaginaveis para excitar a piedade dos transeuntes.

Sua imaginação é fecunda e surprehende aos agentes de policia, que por seu officio não são gente que se deixe facilmente surprehender.

Um delles nos contava que tinha notado no Boulevard S. Miguel uma mulher cega, que não contente com a cegueira para inspirar sentimentos caritativos, tinha inventado uma especie de *tic* que chamava a attenção do transeunte: um dia teve a curiosidade de saber se esse *tic* era natural; seguio-a até um armazem de vinhos e alli verificou que era artificial.

Certos mendigos se fazem acompanhar por meninos de tenra idade.

Ordinariamente estes pequenos não lhes pertencem, são alugados por seus verdadeiros paes. Desta sorte parecem sempre carregadas de uma pequena familia, sabendo por experiencia que a vista de meninos desgraçados commove o coração das mulheres.

Outros exageram as suas enfermidades naturaes e tomam posturas e gestos deploraveis.

Quando nos bairros ricos, a Magdalena, os Campos Elyseos, por exemplo, um agente quer conduzir um mendigo ao commissariado, forma-se immediatamente um tumulto.

Ao chegarem á inspecção de policia, corridos se lhe encontram sommas que não baixam nunca de cem francos, chegando até quinhentos ou mais, sem prejuizo das economias que podem ter em sua casa, porque ha mendigos economicos e avaros.

Procedendo-se a pesquizas em casa de um mendigo a policia encontrou em um armario dez caixas repletas de dinheiro.

Pela noite todos tomam a rua de Santa Margarida, aonde chegam pela volta das nove horas, e vão immediatamente aos armazens de vinho de que temos fallado.

Não se deve crer que fazem a pobre ceia do obreiro. Longe disto, entregam-se a opiparas comesainas e os melhores vinhos não são demasiados caros para elles.

O aspecto dos tres armazens de vinhos da rua de Santa Margarida é dos mais curiosos. E' um espectaculo original ver todos esses enfermos e deformados rirem ás gargalhadas, contando os incidentes de sua jornada, pondo em ridiculo a caridade das burguezes.

Em o n. 7 da rua Santa Margarida havia antes um bilhar em que os *habitués* da noite eram os perna-quebrados da manhã.

Assignalemos tambem entre os mendigos da vida publica os individuos que os cercam, dizendo que ha alguns dias que não comem.

*

Das tres palavras magicas escriptas na bandeira da revolução que mais poz em todo cerebro de homem e em cada coração de mulher um novo e formidavel fermento, foi a igualdade. Dezoito seculos antes, Christo tinha proclamado de Golgotha a igualdade; mas era uma igualdade muito metaphisica, a igualdade perante a morte e a vida eterna. E nessa vida, posto que os homens julgassem a outra mais curta, porem mais proxima, mais palpavel e mais segura, era a que interessava vivamente os pobres filhos de Adão, a terrestre, porquanto proclamada por um Homem Deus, esta igualdade era um paradoxo, e a civilisação a cada conquista augmentara as desigualdades humanas, tornando-as mais amargas e mais pungentes.

Quanto mais um povo é selvagem e ignorante menores são as desigualdades; tanto mais é civilisado e douto, mais ellas crescem.

Mas eis que o 89 proclamou a igualdade tambem na vida terrena, e a quiz diante da lei escripta e da lei que se falla quotidianamente nas ruas e nas casas. Começou-se a demonstrar que o pescoço de um rei se cortava com o mesmo ferro e a mesma facilidade com que se separa o do ultimo assassino, e no sonho da igualdade se chegou até a dividir o pão e o vinho, o cobre, a prata e o ouro em iguaes proporções. Uma formidavel e inexhoravel fieira passou sobre todas as cabeças, sobre todos os espinhaços e sobre todos os ventres da humana familia.

Não houve mais autoridade heriditaria e incontestada por todos, não houve mais um pastor mudo, docil e paciente que pastoreie e jejue segundo o sentido do pastor e o ladrar dos cães; todo cidadão se julgou livre e igual a todos os filhos da mulher. Quem não sabe, carregue com a culpa, e quem não sabe arriscar-se queixe-se de si; a sociedade nascendo poz nas mãos de cada homem um bastão magico, que pode fazel-o millionario, legislador, cordeiro, cão de guarda ou pastor, conforme os seus gostos e a sua capacidade.

As ovelhas sahem do aprisco, e cada uma pula alem da cerca, cabrioleia na herva, e munida do grande diploma da igualdade procura fazer novas e maiores desigualdades. Cada ovelha torna-se lobo para outra, e correm, mordem-se e arruinam-se reciprocamente. *Avante, avante, quem tem tempo não espere tempo.* Querer é poder. Excelsior, excelsior!!

Ao debate dos cerebros e dos nervos se substituio a lucta das unhas e dos dentes: o cerebro e os nervos trabalham, suam para preparar este novo trabalho, que deve dar aos *iguaes* a cara *desigualdade* que todos procuram depois de ter escripto na bandeira de um povo, nas moedas de uma nação, nos monumentos de marmore e nas folhas de papel dos jornaes a palavra magica.

A liberdade e a igualdade teem deslocada o centro de gravidade da familia humana, estendendo e alargando cada dia os direitos do cidadão e os deveres do homem civilisado. O livro e a penna teem de governar a todos, e devem ser instrumentos de todos. A instrucção obrigatoria põe o sigillo e faz a apotheose do pensamento sobre todas as forças humanas: e apezar da liberdade dada a todos e da pertinacia e incorrigivel desigualdade dos cerebros humanos, ninguem está livre de ser ignorante.

Livres são todos; mas nenhum está livre de não saber ler, nenhum está livre de não ter livros em casa e de recusar o fructo da arvore do bem e do mal. Prometheu foi atado ao rochedo e devorado pelo abutre por ter querido saber. Adão foi expellido do Paraiso terrestre, porque quiz comer do fructo prohibido. Hoje será punido quem recusar o mesmo fructo, se não souber roubar tambem um raio de sol. São todos livres, sim; mas sabios todos; são todos iguaes, sim; mas na bibliotheca, e na assembléa. A liberdade universal tem destruido a liberdade individual, sobretudo a de recusar o alphabeto e o tinteiro; o trabalho do cerebro e o dos nervos.

A ignorancia era um mal; ainda hoje o é e o será sempre; mas a pressa de tornar todos sabios tem ceifado muitas cabeças de homens felizes, que não podiam dobrar-se de repente a um insolito trabalho.

Não vai alem de duas gerações o tempo em que muitas mulheres da alta aristocracia escreviam apenas o seu nome e pouco mais distante ainda os principes e soberanos não sabiam ler. Hoje o homem analphabeto é uma machina que mancha e deshonra uma nação.

N'outro tempo os escriptores não eram senão genios singulares e rarissimos; hoje quem não é autor de um esboçosinho, de uma comedia, de um artigo de jornal, qualquer que seja, não é um homem cultivado, é um idiota.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE FEVEREIRO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim de Oliveira Costa. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Cajazeiras—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Ferreira Lima. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Alfredo Baptista de Sá, aggravados Seixas & Irmão. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Silva Rego e Delfino Cavalcante.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravantes Pereira Penna & C., aggravados Carlos de Arruda & C. Relator o Sr, desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Silva Rego.—Deu-se provimento, unanimemente.

Denuncias

Do promotor publico da comarca de Porto Calvo contra o respectivo juiz de direito João Baptista Guimarães Girne. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Alves Ribeiro.—Não se tomou conhecimento da denuncia unanimemente, pela incompetencia do promotor.

De D. Philadelpha Emiliana de Campos contra o juiz de direito da comarca de Villa Bella bacharel Francisco José Meira Sobrinho. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Tavares de Vasconcellos.—Julgou-se improcedente a denuncia, unanimemente.

Appellações crimes

De S. Bento — Appellante Laurindo José de França, appellada a justiça Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Da Victoria—Appellante Francisco Alexandre de Souza, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellados Anselmo Francisco de Mattos e outro. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Garanhuns—Appellante Placido José dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Souza—Appellantes Albino Guarda da Silva e o promotor publico, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Julgou-se nullo todo o processo, contra os votos dos Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto e mandou se instaurar novo.

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Manoel Pedro da Silva. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Em diligencia.

De Assembléa Appellante o juizo, appellado Manoel da Silva Barreto Falcão. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo dos feitos da fazenda, appellados Bernet & C. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade. Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Do Altinho—Appellante Antonio Joaquim Bezerra de Moraes, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

De Floresta—Appellante o juizo, appellados Juvenal Gomes de Novaes e outros.

Do Collegio—Appellante João Bispo do Livramento, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da coroa e promotor da justiça, deu carecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Escada Appellante o juizo, appellado Bazilio, ex-escravo.

Da Escada—Appellante o promotor publico, appellado Floriano José dos Santos.

Appellação civel

De Olinda — Appellante Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva, appellada a Baroneza de Tacaruna.

Do Sr. dembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

Do Brejo — Appellante o promotor publico, appellado Antonio Feliciano de Mello.

De Iguarassú—Appellante Herculano Pereira Dias, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Caruarú — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Bento de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Ingá—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Machado.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante;

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido o bacharel Arthur de Barros Falcão de Lacerda.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrido João Felix Monteiro.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Areia—Recorrente o juizo, recorrida Josepha Maria do Espirito Santo.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Porto Calvo—Recorrente o juizo, recorrido José Antonio da Silva.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Lourenço Carneiro.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Firmo Ribeiro dos Santos Cedro.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Alagôa Grande—Recorrente o juizo, recorrido Thomé Soares da Silva.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife - Aggravante Victor Nessen, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Aggravante Camillo Gouveia de Andrade, aggravado Antonio Joaquim Vinhas Maia.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Aggravantes Dr. Lopes da Costa, curador fiscal, Antonio Ferreira de Carvalho e outro, aggravado o juizo.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim da Rocha, aggravado Virginio Horacio de Freitas.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Appellantes José Antonio Pinto e outro, appellado Eduardo Alexandre Burle.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas da 1 ás 3 horas da tarde em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Modas e novidades

Mme. Koblet de volta de sua viagem previne as Exmas. familias e as suas freguezas que trouxe tudo o que diz respeito a modas e novidades. Rua do Imperador n. 44.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. governador do bispado

Constando que alguem em Olinda deseja tratar de conseguir licença do governador do bispado para fazer a procissão dos terços quaresmaes, previne-se ao Exm. e Revm. Sr. governador do bispado, que tal licença está expressamente prohibida pelo preclaro e virtuoso bispo desta diocese, desde 1886, pelo reprovado procedimento do encarregado da procissão para com o clerigo que acompanhava a procissão em lugar do Revd. parocho; sendo desacatado publicamente no paço da Ribeira, por não consentir as fingidas quedas do Senhor; isto expressamente prohibido pelo virtuoso prelado; e não satisfeito com este escandalo, recolhendo-se a procissão no Carmo, não querendo o clerigo acompanhar a procissão para a igreja do Rosario, porque o tempo ameaçava chuva e a procissão tinha sahido do convento de S. Francisco, havia algumas imagens ricamente vestidas e pertencentes á ordem terceira, entendeu de, por motivo, recolher-se alli e não na igreja do Rosario, d'onde teria de voltar para a ordem as imagens; mas, o que se faz é sem a menor piedade e devoção, faz-se mais por espirito de novidade.. eis que o tal encarregado manda seguir a procissão para o Rosario, tendo de se recolher a procissão as carreiras, pela chuva que cahia, e sem a presença do clerigo desobedecido!!

Constando tudo ao Exm. Sr. bispo, este prohibio expressamente a tal procissão, assegurando não dar mais licença, e não obstante constar isto, no seguinte anno requereram, foi negada a licença sem mais etiqueta.

A resolução não podia ser mais acertada, porque infelizmente hoje se abusa de tudo!...

Propriamente não ha piedade, devoção, nem respeito!.. não se sabe o espirito com que se fazem hoje os actos religiosos!!!.. e o que mais admira é, que os proprios encarregados são os primeiros a desrespeitar! Em tempo tão santo, tão proprio de profunda meditação, é quando mais se offende ao Deus Redemptor e tres vezes santo!!!

São estas as humildes considerações que faz um catholico espectador ao Exm. Sr. governador do bispado, para que não aconteça que, não sabendo talvez o que ha a respeito dos terços e circumstancias occorridas, viesse em boa fé conceder a licença.

Concluindo, peço desculpa a S. Exc. Revma. e ao Deus das Misericordias direi: *Parce domme, parce populo tuo.*

26 Janeiro de 1889.

(....)

Capitão F. A. S. B.

Este senher a perto de cinco annos tomou á um pobre, que não foi mais do que agente, a quantia de 300$000, devendo ser para um fim sagrado. Depois d'isto foi tomado e pagando, e o pobre embebido n'isso; e demais fazia-se religioso, indo todos os dias á casa da victina.

Um dia procurou um pretexto e disse: « não posso mais pagar; e demais já paguei; se quizer, cite-me. »

O pobre sem recurso esteve por muito tempo sem saber o que fizesse; dirigio-se á um distincto advogádo, mandou-o citar; eis que apparecem na sala das audiencias diversos companheiros pedindo uma espera; o que não conseguiram.

Mais tarde, porém, foram elles fallar com um outro distincto advogado, á quem o pobre não tinha outro remedio senão ceder; ficou esperando e nesta espera veio a ameaça—arma poderosa contra os fraços=; mas não foi este o motivo e sim a vingança que se tira dos innocentes.

Comtudo isto a victima soffrerá tudo; mas fará publico breve o nome extenso deste homem que se diz religioso. A causa corre pelo cartorio do tenente Felicissime.

Jurisprudencia

A consulta que sob esta epigraphe sahio no *Diario* de hoje, e que do meu illustrado collega Dr. Estevão só tem a firma, claudicou vergonhosamente.

Se não conhecessemos a questão e fossemos consultado sobre ella, segundo o enunciado, subscreviriamos os doutos pareceres publicados.

Tire o illustre competidor de minha constituinte a consulta dos autos com inteira fidelidade e submetta o parecer a aquelles e de todos os advogados do fôro e verá o reverso da medalha.

Recife, 8 de Fevereiro.

Materno de Carvalho.

Calavera con peluca, assim chama Quevedo de um modo cruel a mulher sem cabellos. Com effeito nada mais feio, nada mais triste do que ver uma mulher privada deste adorno precioso. Felizmente nada é mais facil do que prevenir e corrigir esse defeito, fazendo-se uso do famoso Oleo de Kananga do Japão, da casa Rigaud & C., que conserva e tonifica o cabello, torna-o brilhante, fal-o crescer, e dá-lhe um perfume suave e voluptuoso.

Hippodromo do Campo Grande

Para os tres grandes e esplendidos bailes de mascaras que se hão de realisar nos dias 3, 4 e 5 de Março proximo vindouro, acha-se aberta uma assignatura para os tres dias com passe de ida e volta no trem, pela bagatella de 4$; as pessoas que queiram assignar podem dirigir-se ao abaixo assignado ou nos lugares abaixo mencionados.

Rua do Rangel n. 58.

Rua Larga do Rosario n. 8.

Rua do Cabugá n. 2 D.

Praça da Independencia n. 2[illegible].

Duque de Caxias n. 39.

Encadernação de J. M. de Miranda.

Haverá trem de meia em meia hora ou mais se forem precisos, a conducção será facil e satisfatoria.

Há tambem um grande sortimento de roupas de todas as epochas e por todos os preços.

A assignatura fecha-se no dia 16 do corrente.

Recife, 8 de Fevereiro de 1889.

Manhonça.

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Na noticia que Vv. Ss. deram na *Revista Diaria* de hoje com referencia ao começo de incendio, que houve na rua Nova de Santa Rita, ha inexactidão, porquanto o começo do incendio teve lugar no telhado que existe nos fundos da casa n. 27, que não me pertence, e não n. 31, como dizem, e nem lá existiam cavacos.

Vicente Alves Machado.

Programma

da festa da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, solemnisativa do 3º anniversario de sua installação.

A's 5 horas da tarde, de domingo, 10 d'este mez, nos vastos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, estando presentes os Exms. Srs. presidente da provincia, general commandante das armas, diversas autoridades, commissões de varias sociedades e convidados, será aberta a sessão litteraria pelo Sr. presidente da directoria.

N'essa occasião tocará a musica do corpo de policia, que alli se achará em grande uniforme, os hymnos nacional e portuguez.

Offerecida a palavra ao orador da Associação, fará o historico d'ella.

Seguir-se-hão na tribuna os illustres oradores das commissões presentes, offerecendo-se a palavra a cada um d'elles, na ordem em que se acharem inscriptos no livro de honra, que, para esse fim, estará em poder da commissão respectiva.

Esgotado o numero dos oradores inscriptos, será offerecida a palavra a quem queira d'ella se utilisar.

A proporção que os oradores forem descendo da tribuna, será executada pela banda musical uma peça de seu extenso repertorio.

A fachada do Gabinete conservar-se-ha completamente illuminada, e a entrada e salões sumptuosamente ornados.

A séde da Associação tambem estará illuminada nas noites de sabbado e domingo

Tendo Ss. Excs. os Srs. presidente da provincia e general commandante das armas, promettido honrar a sessão com suas presenças, só terá começo a sessão depois que Ss. Excs. tiverem dado entrada nos salões.

A' porta da entrada achar-se-ha postada uma commissão para receber Ss. Excs., as Exmas. senhoras, commissões e convidados.

A' todos os Srs. associados é permittida a entrada, independente de convite e são em geral convidados

Todos os convites feitos para a sessão de 20 de Janeiro proximo passado, tem inteira aceitação.

Secretaria da directoria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1889.

Augusto da Silva,
1º secretario.

Agradecimento

O abaixo assignado, penhorado pelo modo brilhante com que o Sr. Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro acudio ao seu appello feito ultimamente em publico, vem agradecer, do alto da imprensa, a sua generosidade.

Agradece igualmente aos Srs. Dr. Silvino Cavalcante e commendador Francisco Jacintho de Sampaio o auxilio valioso que lhe teem prestado.

Virissimo Barbosa de Souza.

Programma da festa de Nossa Senhora do Livramento na povoação da Varzea.

Ao alvorecer do dia 10 do corrente, uma salva de 21 tiros, acompanhada de grande numero de girandolas de foguetes, annunciará aos fieis que é chegado o dia da festa da Excelsa Senhora do Livramento.

A festa principiará ás 11 horas, tocando antes e depois a philarmonica 17 de Julho, e da sociedade musical 13 de Maio (capuguense) a qual a convite de um dos socios morador nesta freguezia, dignou-se abrilhantar a festividade.

Ao terminar a festa subirão ao ar diversos aerostatos acompanhados de uma salva real e muitas girandolas.

A' tarde as philarmonicas tocarão no adro da igreja as mais importantes peças de seus repertorios, que estará todo embandeirado e garbosamente adornado.

As 4 1/2 horas da tarde terão começo os divertimentos populares e entre elles apresentar-se-ha ao publico o conhecido dansarino Joaquim Pendahyba, o qual veio especialmente do Cabo para tornar mais divertida a tarde deste dia, com suas mimiças, sortes, dansa de corda &.

A's 5 1/2 horas será arreada a bandeira.

A's 6 horas subirá um aerostato de fórma inteiramente nova, acompanhado de uma salva e diversas girandolas.

A' noite o adro da capella estará explendidamente illuminado a giorno.

A's 7 1/2 será cantada uma ladainha, e ao terminar subirão alguns aerostatos e finalmente será queimado um lindo fogo artificial.

Dr. J. Correia Bittencourt

No vapor esperado depois d'amanhã do norte segue para a capital do Ceará o habil oculista, Dr. Correia Bittencourt.

O illustre clinico, infelizmente, não pretende voltar a esta provincia, onde acaba de firmar a reputação de distincto ophtalmologista, como o prova a grande quantidade de operações aqui praticadas, com excellentes resultados.

E' lamentavel que o illustrado especialista retire-se tão extemporaneamente, deixando a muitos na expectativa de recorrer a sua consumada pericia na difficil materia de sua especialidade.

A sua ausencia é ainda mais lamentada pela pobreza, que sempre encontrou no Dr. Bittencourt o apostolo desinteressado da sciencia, que leva a philantrophia até manter ás suas expensas os pobres submettidos aos seus cuidados.

Ao sympathico medico desejamos uma excellente viagem.

(Do *Paiz* do Maranhão.)

Clinica medico-cirurgica DO Dr. Ferreira

OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos.

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telephone n. 233

Universal nas suas applicações, tanto como infallivel nos seus effeitos, é o Extracto de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, o qual, empregado quer externa, quer internamente, segundo o caso, é um remedio verdadeiramente assombroso para o allivio immediato e cura radical dos seguintes males:

Externos — Machucadelas, contusões, golpes, cortaduras, feridas, tumores, ulceras, queimaduras, mordidelas, insolação, carbunculos, erupções, deslocações, fracturas, escoriações, picadas de insectos, panaricio, mal da garganta, dos olhos e ouvidos, dor de dentes e de cabeça.

Internos—hemorrhagias, pulmonar, vaginal e nazal, lumbago, affecções dos ovarios, tonsilitis, vomitos de sangue varicosis, puxos, mal dos rins, estreitamento e retenção da urina, leucorrhéa, diarrhea, menstruação penosa, constipação, coqueluche, asthma e catarrho de toda a especie. E' infallivel assombroso em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo.

Acha-se á venda em todas as boticas e lójas de perfumarias.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

—N. 43—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.— Amigo e senhor—Tendo minha senhora soffrido por espaço de 30 annos mais ou menos, da terrivel molestia erizipella, da qual ha 2 annos a esta parte, accommettia a miudo a ponto de repetir-lhe duas vezes ao dia, e tendo esgotado todos os recursos medicos sem delles obter o menor lenitivo aos seus soffrimentos a 6 mezes mais ou menos; um amigo me aconselhou o seu Elixir purificador do sangue, sem fé fui comprar uma garrafa, e appliquei, a qual operou uma maravilha, porque até a data presente não appareceu mais o mal.

Destas poucas linhas que só contém a verdade, fará o uzo que lhe aprouver.

Recife, 2 de Março de 1888.

José Pereira de Alcantara Brandão.

—N. 44—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—
Recife, 20 de Março de 1883.

Amigo Sr. — Faltaria ao meu dever, se por meio desta deixasse de manifestar-lhe quanto acho prodigioso o Elixir depurativo do sangue, por Vmc. preparado, pois soffrendo eu, ha mais de 2 annos de dôres por todo corpo, e com especialidade no peito, assim como de uma ulcera syphilitica na garganta, e tendo eu já perdido a fé, aos medicamentos que consecutivamente me receitavam os medicos, quando fui aconselhado por um amigo para que fizesse uso do seu Elixir Depurativo, o que fiz uso de tres garrafas. Hoje, (graças a Deus) e ao seu remedio acho-me completamente restabelecido.

Poderá Vmc. fazer uso desta minha manifestação, o que lhe aprouver por ser com subida estima e consideração.

De Vmc. amigo, venerador, criado muito obrigado.

Manoel Tavares da Costa.

—N. 45—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.— Sendo accommettido ha 2 annos mais ou menos de uma inflammação na orelha esquerda que progredindo em demasia, causou-me serios receios; uzei a conselho de um amigo, do seu Elixir purificador do sangue; e de facto, uma só garrafa, foi quanto bastou para sentir-me perfeitamente bom; não obstante ainda repito uma outra garrafa, do que aliás não precisava; e a evidencia rapidez e pontualidade na cura, não se fez esperar.

Faça o uzo que lhe aprouver desta carta.

De V. S. attento e obrigado.

Recife, 18 de Janeiro de 1888.

Pedro Alexandrino Machado.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

(Continúa).

Lugar, ás provas!

Quando mesmo não tivessemos o trabalho de vir trazer ao conhecimento do publico a noticia das muitissimas curas operadas pelo Peitoral de Cambará, de Souza Soares, bastava que os proprios beneficiados por tão poderoso remedio se encarregassem de lhe divulgar as virtudes.

A voz do povo é a voz de Deus, por esta razão nada mais do que elle é preciso para constituir a gloria de um preparado.

O attestado que se vae lêr é mais uma prova do que levamos dito.

Eil-o:

« Attesto que se minhas filhas, Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5, soffriam ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, em Agosto do anno proximo passado, só Silvina foi atacada ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« Tuto o que digo é verdade e o juro, se preciso fôr.

« Pelotas, 10 de Março de 1879.—*Miguel Antonio dos Santos.* - (Pelotas.)

Este importante medicamento vende-se em casa dos agentes Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Aviso ao publico

Emquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos, etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que deseje ter suas informações, ou utilizar seu intermedio.

Brilhantes operações de [illegible]

O Dr. Corrêa de Bittencourt praticou á 22 do corrente duas importantissima operações de catarata complicada na Santa Casa de Misericordia.

A mais importante foi praticada no Sr. Jacintho de Lima Chaves que estava completamente cégo do olho direito de uma catarata secundaria complicada de numerosissimas adherencias (occlusão total da pupilla). O Dr. Bittencourt praticou uma ericapsulotomia ou iritomia, a mais melindrosa de todas as operações de oculistica.

O resultado foi excellente. O doente vio perfeitamente logo depois da operação.

A outra foi praticada no olho esquerdo do Sr. Raymundo Procopio de Faria, que estava inteiramente cégo deste olho ha treze annos (catarata senil).

Auxiliaram estas operações os Srs. Drs. Jonathas Pedrosa, Moreira de Magalhães e Machado de Aguiar.

(Do *Jornal do Amazonas.*)

Uma operação importante

Foi operada hontem, pelo Dr. Corrêa Bittencourt, nesta capital, a Exma. Sra. D. Adelia Bentes de Motra. negociante desta praça.

A paciente estava quasi cega ha tres annos de um grande tumor que occupava quasi a totalidade da cornea, produzindo uma grande deformação do olho.

O Dr. Corrêa Bittencourt fez a ablação do tumor, conseguindo o mais brilhante resultado.

A paciente não sómente readquirio a vista incontinenti, conhecendo perfeitamente todos que a cercavam, como ainda vio-se livre daquella deformidade, obtendo um effeito esthetico excellente e não sentio a menor dôr.

(*D'A Provincia do Pará.*)

Cura importante

ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrolyse, sem dôr, e, graças á sua habilidade e manejos delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama.

Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt se com esta sua publicação offende a sua modestia.

Gonçalo Teixeira Guimarães.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 19, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 52

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
Emilia A. de Mendonça

Curso primario e preparatorio

Rua Larga do Rosario n. 12
1º andar

Estarão abertas as aulas deste curso no dia 8 do cerrente mez.

O director,
Camerino Sobrinho.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario—24
(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra de qualquer distancia.

Telephone n. 374

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Institution Française de Demoiselles

RUA BARÃO DE S. BORJA N. 50

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 7 de Janeiro de 1889.

A directora,
G. Adour.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecher e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital no exercicio de sua especialidade.

Consistorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Frederico Chaves Junior
Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operaçoes das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34

2º. ANDAR

Residencia na Torre

ADVOGADO

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Escriptorio á rua do Imperador n. 65
1º. ANDAR

EDITAES

Inspectoria especial das terras e colonisação de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1889.

Faz publico para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, pelo qual se vê achar-se esta inspectoria autorisada a receber os pedidos para introducção de immigrantes n'esta provincia.

Inspectoria geral das terras e colonisação:

O inspector geral faz publico para conhecimento dos interessados, que d'ora em diante devem ser dirigidos a esta inspectoria geral ou ás inspectorias especiaes nas provincias os pedidos de immigrantes para o serviço da lavoura, os quaes compete-lhe satisfazer á proporção que forem chegando os immigrantes, conforme as providencias tomadas por S. Exc. o Sr. ministro da agricultura.

Em seus pedidos devem os Srs. proprietarios declarar, além do numero, a nacionalidade dos immigrantes que preferem, as vantagens que lhes offerecem, a denominação e o nome da localidade mais proxima para onde devem ser enviados.

F. de B. Accioli de Vasconcellos.

3ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1889.

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis), autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias, a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

Estas serão abertas pelo mesmo Exm Sr. ás 12 horas do dia, em que expirar o praso fixado, com os proponentes presentes

Nos termos da referida lei, o emprestimo será de quantia que produsa a predita importancia de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia, fundada em apolices de juros annuaes de 7 % (sete por cento), com excepção daquellas que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 % (cinco por cento) além da quota de amortisação, que não será superior a 1 % (um por cento), sendo esta e aquelle satisfeitos semestralmente.

O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

2ª. Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 8 de Fevereiro de 1889.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios do 2.º tabellião e annexos do termo de S. José do Egypto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos, dos termos reunidos, Afogados e S. José do Egypto, d'esta comarca de Ingazeira, da provincia de Pernambuco, por S. Alteza a Princeza Imperial Regente, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que está aberto o concurso durante 30 dias, a contar de 28 d'este mez (Janeiro) a 26 de Fevereiro proximo para quem pretender o provimento dos officios do 2.º tabellião e annexos do termo de S. José do Egypto.

Assim, pois, quem pretender apresente-se no prazo instruindo se nos termos do art. 14 § 1.º do decreto n. 810 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851, de accordo com o art. 3 do decreto n. 4.668 de 5 de Janeiro de 1871, regulamento a que se refere o decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, e mais leis concernentes ao provimento.

E para isto mandei passar o presente edital. Dado e passado n'esta villa de Afogados aos 22 de Janeiro de 1889.

Eu Miguel de Queiroz Amaral, escrivão o subscrevi.—Pedro Jorge de Souza.

Eu official de justiça e porteiro d'este auditorio abaixo nomeado certifico que affixei hoje na porta da igreja matriz d'esta villa de S. José do Egypto, lugar do costume de se affixar editaes, e mais publico o edital datado de 22 de Janeiro corrente assignado pelo Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos d'este termo, pelo qual põe em concurso o 2.º tabellionato e officios annexos d'este mesmo termo de S. José do Egypto e por ser verdade dou fé, e passo a presente certidão.

S. José do Egypto, 28 de Janeiro de 1889.—O official de justiça e porteiro do auditorio, Agostinho Alves Feitosa.

DECLARAÇÕES

Companhia dos trilhos urbanos do Recifb á Olinda e Beberibe.

PARTIDAS EM OLINDA

Realisando-se no sabbado, 9 do corrente, duas grandes *partidas* em Olinda para as quaes se acha convidada a *elite* da sociedade recifense, resolveu o gerente da companhia, em attenção aos cavalheiros que as promovem fazer um trem extraordinario ás 2 1/2 horas da madrugada, a partir da estação do Carmo, partindo do Varadouro dez minutos depois. As passagens neste trem serão as dos trens ordinarios.

Escriptorio do gerente, 8 de Fevereiro de 1889.

O gerente,
Antonio P. Simões

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Festa na Varzea

No domingo 10 do corrente haverá a tarde os seguintes trens até a Varzea e vice-versa:

Ida—1.18, 3.10, 4.18, 4.35, 5.18, 6.28, 8.0 e 9.45.

Volta—2.30, 4.5, 5.10, 6.15, 7.0, 8.30. 9.0 e 9.33.

O trem de 4.35 é expresso do Entroncamento a Caxangá e dalli a Varzea, e sendo extraordinario não terão valor nelle os bilhetes de assignaturas.

Até segunda ordem fica sem effeito os trens que costumavam ir nos dias de corridas no Prado Pernambucano até Zumby, e os que de lá voltavam.

Recife 8 de Fevereiro de 1889.

H. Fletcher,
gerente interino.

Recebedoria de Rendas Internas Geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria de Rendas Internas Geraes, faz publico que finda-se no dia 28 do corrente mez o pagamento livre de multa do imposto de industrias e profissões relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente de 1889, depois do que será cobrado com a multa de dez por cento.

Recebedoria, 5 de Fevereiro de 1889.
Alexandre de S. Pereira do Carmo.

Prazo de 30 dias

Accesso

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber a quem interessar possa e se julgar com direito a accesso, que se achando vaga desde o dia 28 de Janeiro findo a cadeira de 2.ª entrancia do sexo masculino da freguezia do Poço da Panella, fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, para na forma dos artigos 164 e 166 do regulamento vigente, apresentarem nesta repartição os seus requerimentos.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1889. O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Derby Club de Pernambuco

Sendo provavel que as acções ns. 47 e 48 tenham sido entregues a algum dos senhores accionistas em lugar das que lhes compete, peço a quem as tiver que venha trocal-as nesta secretaria. Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
J. de Oliveira Castro.

(1ª Praça)

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que. ás 11 horas do dia 11 do corrente mez serão arrematadas em praça a porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 1

Sem marca e sem numero. Um pacote, amostras de retalhos de fazendas sem valor, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Buenos Ayres*, em 20 de Março de 1888.

Armazem n. 2

Marca AP&C e HP&C em baixo—N. 7208 A. Uma caixa contendo 65 kilos de jarros de vidro n. 1, de côres, vindo de Liverpool no vapor inglez *Mariner* em 7 de Março de 1888, á ordem.

A mesma marca—N. 7208 B. Uma caixa contendo 30 kilos de candieiros de vidro n. 1, de côres, idem, idem, idem.

A mesma marca—N. 7208 C. Uma caixa contendo 20 kilos de globos de vidro n. 2, dourado, e 7 globos de vidro n. 2, idem, idem, idem.

A mesma marca—N. 7208 D. Uma caixa contendo 13 kilos de obras de cobre e suas ligas simples não classificadas, 900 grammas de torcidas para candieiro, de algodão, idem, idem, idem.

A mesma marca—N. 7208 E. Uma caixa, contendo 3 kilos e 200 grammas de cobre e suas ligas obras não classificadas, simples, idem, idem.

Armazem n. 3

Marca F&C—N. 1. Uma caixa contendo amostras de retalhos de fazendas, vindas de New York no vapor americano *Advance*, em 17 de Março de 1888 a Vianna Castro & C.

Armazem n. 5

Marca CCdaC Moreira sem numero. Um pacote de amostras vindo de Liverpool no vapor inglez *Thales*, entrado em 13 de Maio de 1888, a C. C. da Costa Moreira.

Marca diamante 16664 no centro—N. 86/103. Um pacote pesando dous e meio kilos de cobertores de tecido de linho entrançado, idem, idem, idem.

Armazem n. 6

Marca MCA e Q T em embaixo—N. 6890. Uma caixa contendo 109 kilos de pastas de papeis simples, 3 kilos de obreias de massa, 109 kilos de papel mata borrão, 7 kilos de lacre para escriptorio não especificado, vindo de Hamburgo no navio francez *S. Nicolas* em 12 de Março de 1888, a Manoel Cardozo Ayres

Armazem n. 8

Marca AMV&C e M em baixo—N. 2. Uma caixa contendo 45 kilos de manà, vinda de Genova, no navio italiano *Immaculada Conceição* em 9 de Abril de 1886, a Martiniano Veras & C.

Marca A M V & C. e M em baixo—N. 4. Uma caixa contendo 100 kilos de manà, idem, idem, idem.

Marca H S P & C.—Ns. 21, 22, 23, tres caixas, contendo 137 kilos de manà, idem, idem, idem.

A mesma marca—N. 24. Uma caixa, contendo 1 kilo de capsulas medicinaes, 15 kilos de productos pharmaceuticos, 12 kilos de xarope medicinal em vidros até 500 grammas, peso liquido 6 kilos, idem, idem, idem.

A mesma marca—N. 25. Uma caixa, contendo 5 kilos de perfumarias, 100 grammas de quinino não especificado, idem, idem, idem.

Marca H S P & C. e M em baixo—N. 27. Uma sacca, contendo 140 kilos de folhas medicinaes não especificadas, idem, idem, idem.

Marca H S P e S V C C em baixo—N. 22. Uma barrica 180 kilos de carbonato de soda, vinda de Southampton no vapor inglez *La Plata*, em 14 de Abril de 1888 á or em.

Marca Hermes—Ns. 27, 34 36, tres grades, peso bruto 558 kilos, taxa de 35 por cento, quebra de 5 por cento, liquido legal 345 kilos de garrafas de vidro ordinario branco, sem rôlha e sem bocca esmerilhada, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay*, em 16 de Abril de 1888.

Marca L T A—N. 23/34. Quarenta e duas caixas contendo vinho do Porto commum, medindo em garrafas 344 litros, vindas de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, me 17 de Abril de 1888, consignadas a L. F. A. da Silva.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Soirée trimestral em 24 de Fevereiro
Reunião familiar

Scientifico aos senhores socios que podem dar suas notas de convites para este soirée, nesta secretaria ou ao 1º secretario.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 6 de Fevereiro de 1889.

O 1º secretario
Ernesto Guimarães.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 8 DE FEVEREIRO DE 1889.

O mercado de cambio esteve pouco animado.

Na Bolsa foram negociadas 40 lettras hipothecarias com o desconto de 4 %.

Foi vendido um pequeno lote de algodão.

Cambio

Os bancos conservaram ainda taxa de 27 1/2, achando pouco dinheiro.

Papel particular foi passado em pequena escala a 27 11/16, pedindo a maior parte dos saccadores 27 5/8.

O movimento foi pequeno.

No Rio saccaram os bancos á taxa de hontem, 27 1/2.

Papel particular foi offerecido a 27 5/8, exigindo os bancos 27 11/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4
Pariz	345	348	345	348	345	348
Italia	......	348	......	348	......	348
Hamburgo	428	433	428	433	428	433
Lisboa e Porto	194	196	194	196	194	196
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	201	......	201
Açores	......	......	......	206	......	......
Madeira	......	......	......	201	......	......
New-York	......	1$810	......	1$810	......	1$810

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 8 de Fevereiro de 1889

Letras hypothecarias com juros,a 96$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. com 3/8 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto, hontem,

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 7/8 0 0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto. hontem.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Manáos, 15 d/v. com 5 8 0/0 de desconto, hontem.

Na Bolsa Venderam-se 40 letras hypothecarias.

O presidente,
Candido G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$300 por 15 kilos.

Mercado firme.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 6 subio a 80.194 kilos, sendo 40.764 para o exterior e 39.430 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem á 3.081 saccas, sendo por:

Barcaças	400	Saccas
Vapores	110	»
Animaes	42	»
Via-ferrea de Caruarú	556	»
Via-ferrea de S. Francisco	120	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.853	»
Somma	3.081	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$200 a 2$800
Someno	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$900 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	2$800
» 2ª	2$600
» 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$400
Usina Pinto:	
Branco 1ª	2$400
» 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 6, attingio a 1.724.215 kilos, sendo 920.267 para o exterior e 803.948 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 31.132 saccas, sendo por:

Barcaças	17.552	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	2.836	»
Via-ferrea de Caruarú	3.042	»
Via-ferrea de S. Francisco	4.920	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.782	»
Somma	31.132	Saccos

O patacho nacional «Rival,» levou para Pelotas, 1325 saccas, 950 barricas, 50/2 e 50/4 com assucar branco, 75 barricas com dito mascavado.

— Pelo vapor nacional «Maranhão,» foram remettidos 40 saccos com assucar branco para o Ceará, 150 barricas com dito dito; 75 saccos, 1.230/2 barricas e 1.000/4 com dito branco, 8/2 barricas com dito mascavado para o Pará; 40 saccos 100/2 barricas e 165/4 com assucar branco para Manáos.

Couros

Cota-se a 385 réis, nominal os salgados.

Aguardente

Ultimas vendas, 85$000, por pipa de 480 litros.

O vapor nacional «Maranhão,» levou 5 pipas e 205/5 para Manáos; 100/5 para o Pará.

— Pelo patacho nacional «Rival,» foram remettidas 20 pipas para Pelotas.

Alcool

Ultimas vendas, 150$000 por pipa de 480 litros.

Foram remettidas, por intermedio do patacho nacional «Rival,» 5 pipas e 2/5 para Pelotas.

Mel

Cota-se nominal, a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE FEVEREIRO DE 1889
Vide o Diario de 2 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Barca americana *Olive*, para Liverpool.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca americana *J. F. Rottman*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Brigue sueco *Pepila*, carvão.
Brigue norueguense *Bertha*, carvão.
Escuna ingleza *Emulator*, bacalhão.
Lûgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lûgar norueguense *Varuna*, farello.
Lûgar inglez *May Cory*, bacalhão.
Lûgar inglez *Stella*, bacalhão.
Vapor inglez *Chilian*, carvão.

Importação

Vapor americano *Alliança*, entrado de New-York e escala em 8 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Amostras 6 volumes a diversos. Agua-raz 25 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Breu 25 barricas aos mesmos. Biscoutos 10 caixões a Gomes de Mattos Irmãos. Banha 150 barris a Domingos Cruz & C., 150 a Paiva Valente & C., 50 a Araujo Castro & C.. 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 25 a Lopes de Magalhães & C., 50 a Silva Marques & C., 50 a Fernandes da Costa & C., 100 a Fernandes & Irmãos.

Candieiros 41 volumes a Ferreira Guimarães & C. Chaminés 34 volumes aos mesmos.

Drogas 10 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Rouquayrol Freres, 17 a Faria Sobrinho & C., 14 a A. M. Veras & C.

Ferragens 20 volumes a Cardoso & Irmão.

Farinha de trigo 500 barricas aos consignatarios.

Graxa 6 barricas a José Joaquim Alves & C.

Kerosene 50 caixas a Vianna Castro & C., 20 a Parente Vianna & C.

Mercadorias diversas 6 volumes a H. Lundgren & C., 1 aos consignatarios, 3 a João Walfredo de Medeiros, 8 a Ferreira Guimarães & C. Maizena 50 caixas a Joaquim Duarte Simões & C., 100 a Paiva Valente & C., 100 a Araujo Castro & C., 50 a Silva Marques & C., 53 a Costa Lima & C., 40 a Esnaty Rodrigues & C. Machinas 80 caixas a Parente Vianna & C.

Oleo 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. 10 a Faria Sobrinho & C.

Pas de ferro 40 feixes á ordem, 2 aos consignatarios 30 a Gomes de Mattos Irmãos, 12 ao W. Halliday & C.

Parafina 6 caixas á ordem.

Perfumaria 25 caixas a Nunes Fonseca & C.

Relogios 5 volumes a A. Laberty, 16 a Arthur & Desiderio, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Ferreira Guimarães & C.

Sabão 10 volumes a Gomes de Mattos Irmãos.

Tecidos diversos 10 volumes a Rodrigues Lima & C., 3 a Gonçalves Cunha & C., 1 a G. de Mattos Irmãos, 5 a Luiz Antonio Sequeira.

Tinta 8 volumes a João Walfredo de Medeiros.

Toucinho 20 barris a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a Araujo Castro & C., 5 a Lopes de Magalhães & C., 10 a Esnaty Rodrigues & C., 20 a Fernandes da Costa & C.

Vidros 2 volumes a Deodato Torres & C., 1 a H. C. Borstel, 7 a Gomes de Mattos Irmãos.

Lugre inglez *Stella*, entrado de Terra-Nova em igual data e consignado a Blackburn Needham & C, manifestou:

Bacalhão 2,718 barricas e 960 meias ditas aos consignatarios.

Patacho inglez *May Cory*, entrado de Terra-Nova em igual data e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2,285 barricas e 775 meias aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1889
Para o exterior

— Na barca americana *Olive*, carregaram:

Para Estados-Unidos, A. Cascão & C. 63 saccos com 4,725 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:

Para o Porto, H. Oliveira 5 barricas com 120 kilos de café, 1 barrica com 25 kilos de farinha de mandioca e 1 caixa com 25 cocos seccos.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado; A. V de Barros 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, E. Barbosa 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12.000 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, J. Fontelles 40 saccos com 2,000 kilos de cera de carnaúba.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para S. Paulo, M. Borges & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 15 pipas com 7,200 litros de aguardente; F. S. Macedo Sobrinho 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24 000 ditos de dito mascavado.

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco, 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado, 15 pipas e 100 barris com 16,800 litros de aguardente; H. Burle & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, F. A. de Azevedo 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado; P. Pinto & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente; H. Burle & C. 400 saccas com 35,537 kilos de algodão; F. M. de Moura 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Andaluza*, carregaram:

Para Bahia. Amorim Irmãos & C. 2,300 volumes com 203,709 1/2 kilos de assucar branco e 100 barricas com 12,104 ditos de dito mascavado; H. Burle & C. 300 barricas com 58,505 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Jacuhype,» do norte para:

Gomes de Mattos Irmãos	9.202$870
Luiz Antonio Siqueira	1.777$280
Paiva & Valente	1.447$000
Cunha & Irmãos & C.	1.038$140

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Maranhão,» para:

Natal	500$000
Ceará	8.187$180
Pará	86.400$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 7	194:158$956	
Idem de 8	39:650$564	
		233:809$520
Renda provincial:		
Do dia 1 a 7	24:262$254	
Idem de 8	3:966$573	
		28:228$827
Somma total		262:038$347

Segunda secção da Alfandega, 8 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 7	10:165$975	
Idem de 8	1:475$040	
		11:641$015

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 7	2:137$691	
Idem de 8	234$142	
		2:371$833

Recife Drainage

Do dia 1 a 7	2:516$817	
Idem de 8	1:013$088	
		3:529$905

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Fefereiro foi o seguinte:

Entraram:	
23 bois pesando 3,818 kilos.	
617 kilos de peixe a 20 réis	12$340
36 cargas de farinha a 200 réis	7$200
5 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$500
11 taboleiros a 200 réis	2$200
16 suinos a 200 réis	3$200
18 matutos com legumes a 200 réis	3$600
Foram occupados:	
26 1/2 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
23 ditos de comidas a 500 réis	11$500
90 ditos de legumes a 400 réis	36$000
19 ditos de suinos a 700 réis	13$300
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
48 talhos a 2$	96$000
	221$440

Rendimentos dos dias 1 a 6 do corrente	1:270$500
Foi arrecadado liquido até hoje	1:491$940

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 400 a 480 reis a cuia.
Milho de 320 a 400 reis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 67 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Europa	*Ville de Pernambuco*	9
Sul	*Ville de Ceará*	10
Europa	*Potosi*	10
Sul	*Cometa*	11
Norte	*Pará*	13
Europa	*Argentina*	14
Europa	*Neva*	15
Sul	*Elbe*	17
Sul	*Alagoas*	17
Norte	*Manáos*	24
Sul	*Pernambuco*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Santos e esc.	*Alliança*	9 as 10 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	10 as 24 h.
Valparaiso	*Potosi*	10 as 11 h.
Havre e esc.	*Ville de Ceará*	11 as 4 h.
Aracajú e esc.	*Jacuhype*	11 as 5 h.
Fernando	*Jaguaribe*	12 as 12 h.
Sul	*Pará*	13 as 5 h.
Santos e esc.	*Argentina*	15 as 4 h.
Southampton	*Elbe*	17 as 4 h.
Norte	*Alagoas*	18 as 5 h.
Sul	*Manáos*	23 as 5 h.
Norte	*Pernambuco*	28 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

New York e escala—22 dias, vapor americano *Alliança*, de 2,205 toneladas, commandante J. R. Beere, equipagem 65, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Terra-Nova—39 dias, lugar inglez *Stella*, de 221 toneladas, capitão Robert N sbet, equipagem 9, carga bacalhão; a Blackburn, Needhann & C.

Cardiff—19 dias, vapor inglez *Chilian*, commandante John V. Cruths, equipagem 25, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Londres pelo Rio Grande do Norte — 139 dias, escuna argentina *Romana*, de 220 toneladas, capitão Henry Jenkin, equipagem 7, carga varios generos; á ordem.

Terra Nova — 39 dias, lugar inglez *May Cory*, de 163 toneladas, capitão Joseph Gross, equipagem 7, carga bacalhão; a Blackburn, Needann & C.

Rio Grande do Norte — 4 dias, vapor nacional *Amadeu*, de 15 toneladas, commandante Manoel Joaquim da Costa Junior, equipagem 12, em lastro; a Livramento & C.

Aracajú e escala—5 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Aracajú e escala—5 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Alcides M. de Albuquerque, equipagem 17, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Observação

Não houve sahida.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na forma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações que nesta cidade tem existencia legal á se encarregarem da distribuição do imposto de repartição constante da tabella annexa a lei n. 1884; sendo esse trabalho remettido a esta repartição no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados da data do presente; findo o qual sem a respectiva apresentação se procederá nos termos do art. 27 das referidas instrucções.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria são convidados os senhores associados desta companhia a se reunirem no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, a 1 hora da tarde, no dia 7 do proximo mez de Março, para approvarem as contas do anno findo em 31 de Dezembro de 1888, e nomearem a commissão fiscal do corrente anno.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

José João de Amorim,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e para conhecimento dos interessadss, faço publico que de ordem do thesouro n. 10 de 21 de Janeiro, recentemente findo, concedeu o necessario credito para pagamento dos seguintes credores de dividas de exercicios findos:

Medeiros & C.	845$170
Companhia Pernambucana	64$800
Viuva Azevedo & C	48$000
Joaquim Alves da Silva Santos	1.625$820
Castorgio de Macedo & C.	40$000
Augusto Cesar, ex-2º sargento da Companhia de Cavallaria	135$500
Manoel de Souza Brandão, ex-praça do exercito	72$700
Francisco Antonio de Brito, idem	78$500
Domingos José Ferreira	1:069$600
Anselmo Francisco Santiago	6$100
Antonio de Souza Oliveira	42$550
Dr. Antonio Domingos Pinto	79$664
José Francisco do Rego Barros	39$840
Luiz Machado Botelho	39$840
José Durão Gonçalves Orem	26$560
Joaquim Tavares Arcoverde	26$560
Thomaz Antonio Ramos Zany	248$386
Dr. Luiz Affonso de Oliveira Jardim	125$000
Jacintho Leopoldino da Silva	54$161

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889,

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna*.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em cumprimento da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, constante da portaria sob n. 108 de 28 do corrente, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de accordo com a relação abaixo, dar-se-ha principio nesta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados de 4 de Fevereiro proximo a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 2º semestre do exercicio findo de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas:—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças:—Assembléa, Chaco e Pedro I.

Travessas:—Vigario Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areal, Para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça Pedro I.

Largos:—Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos:—Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas:—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, Vinte e Oito de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova e Barão de Villa Bella.

Largos:—Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas:—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos:—Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Cambôa, Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Praça:—Pedro II.

Caes:—Vinte e Dous de Novembro.

Campo:—Princeza.

Freguezia de S. José

Ruas:—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas:—Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Matriz, Forte Prata, Serigado, Cotovellos, Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto e Lima.

Beccos:—Palma, Caldeireiro, Gaz, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz.

Largos:—Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas:—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Nunes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas:—Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Largo:—Campina.

Beccos:—S. Gonçalo e Coelhos.

Praças:—Conde d'Eu e Santa Cruz.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director faz-se publico que no sabbado, 9, e no domingo, 10 do corrente, haverá trem especial de passageiros, partindo de Jaboatão ás 11 horas da noite, de Tigipió ás 11 e 28' com destino a esta cidade.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Palmares a Garanhuns e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 7 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

(1.ª praça)

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, que, as 11 horas do dia 13 do corrente mez serão arrematadas em praça á porta desta repartição as seguintes mercadorias:

Armazem n. 7

Marca C P—N. 10,132. Uma caixa, contendo 8 kilos de folinhas de desfolhar, 1 kilo de cartazes, annuncios, ambos de mais de duas côres, vinda de Bordeaux no vapor francez *Niger*, entrado em 4 de Janeiro do corrente anno, abandonada aos direitos por Charles Pluyn & C.

Idem

Marca Apollo—N. 6. Uma caixa contendo 47 kilos de cigarros em bom estado e 6 kilos de cigarros avariados.

A mesma marca—N. 8. Uma caixa, 1,750 charutos furados.

A mesma marca—Um livro em branco.

A mesma masca—Meio kilo conhecimento e facturas lithographadas de uma só côr vindos do Rio Grande do Norte no cuter nacional *Jaguary*, em 24 de Dezembro de 1888, abandonados aos direitos pela viuva de Antonio Pereira da Cunha.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 12 de Fevereiro proximo futuro realisarem sua terceira entrada na razão de 10 por cento do valor de suas acções no Banco Internacional em Pernambuco. Maceió, 12 de Janeiro de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber ás professoras removidas, por portaria de 29 do corrente, Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, da cadeira mixta de Capoeiras, para a do sexo feminino da villa do Bonito, e Marianna Teixeira da Costa Coelho, da mixta de Camutanga para a de Mocosinho, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Penambuco, 31 de Janeiro de 1889.—O secreterio,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O procurador dos feitos interino da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de 30 °|o sobre estabelecimentos das freguezias da Boa-Vista e Graça, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos na Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, certos de que, findo aquelle prazo, se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 4 de Fevereiro de 1889.

O procurador dos feitos interino,
José Francisco de Góes Cavalcante.

Relação dos devedores do imposto de 30 °|o sobre estabelecimentos das freguezias da Boa-Vista e Graça, inclusive o 3º semestre que deixaram de pagar no tempo competente.

Rua da Imperatriz n. 40. Alheiro & C	129$024
Dita n. 42. Alheiro Oliveira & C	226$800
Dita n. 48. Antonio Furtado Ribeiro Bastos	68$688
Dita n. 53. Abilio Silva & C.	142$200
Conde d'Eu n. 2. Antonio José Martins & C.	57$240
Dita n. 9. Antonio José Soares	68$256
Dita n. 19. Antonio Maria Marques Ferreira	48$081
Conceição n. 6. André Affonso & Filho	92$080
Ribeira n. 2. Angelica Fernandes Bastos	91$080
Pombal n. 16. Antonio Muniz de Azevedo Furtado	85$320
Visconde de Goyana n. 60. Antonio Gomes Braga	22$896
Dita n. 45. Antonio Rodrigues da Costa	45$792
Estrada de Luiz do Rego n. 40 C. Antonio Lopes da Silva Campos	153$468
Imperatriz n. 58. Braz & D.	32$054
Dita n. 84 A. Bemvenuto Cavalcante de Mello	28$620
Dita n. 9. Bernardo Augusto Soares Leite	76$120
Dita n. 77. Bastos & Ramos	59$240
Largo de Santo Amaro n. 6 B. Bento José Berreira	16$027
Imperatriz n. 19. Couto & C.	91$080
Largo dos Coelhos n. 7. Claudino Henrique da Silva	40$953
Travessa do Maduro n. 1. Casemiro Marinho Cavalcante	34$120
Imperatriz n. 6. Domingos Lauria & C.	95$400
Dita n. 49. Emiliano Cyriaco Costa Cavalcante	57$240
Dita n. 4. Francisco Hilario de Oliveira & C	79$632
Visconde de Albuquerque n. 140. Francisco Costa & C.	85$320
União n, 2. Francisco Ribeiro Guimarães & C.	136$512
Hospital Pedro II n. 3. Francisco Pedro de Alcantara	113$760
Soledade n. 4. Francisco M. da Silva Machado	153$468
Imperatriz n. 69 e 71. Henrique Jansen	227$520
Pateo da Santa Cruz n. 16. Henrique Luiz Ferreira & C.	103$521
1º Becco da Travessa do Principe n. 2. Heleodoro Cavalcante & C.	34$128
Imperatriz n. 74. Joaquim Francisco das Chagas Silva	79$632
Dita n. 82. José Maria de Lemos Duarte	91$152
Dita n. 84. João Floriano de Almeida Guerra	22$896
Dita n. 3, Jacintho Pacheco Pontes	53$424
Visconde de Albuquerque n. 104. João Emigdio Ferreira Lima	227$520
Hospicio n. 59. José Luiz Salgado	45$360
Gervasio Pires n. 53. José Gonçalves Martins & C.	45$792
Santa Cruz n. 5 A. José Maria Campos Barbosa	19$080
Ribeira n. 3. José da Silva Boa Vista	113$760
Largo dos Coelhos n. 3. João Martins de Almeida	6$868
Leão Coroado n. 2. José Moreira Guimarães	68$256
Nymphas n. 16. João de Oliveira Braga	98$368
Travessa do Vieira n. 46. José Francisco Mendes	53$088
Pombal n. 7 José Dezesett	53$088
Capitão Antonio Lima n. 4. José Ramos de Oliveira	122$774
Estrada de Luiz do Rego n. 16. José Ignacio do Val & C.	38$160
Travessa do Norte n. 3. Joviniano Joaquim Alves	56$880
Dita do Maduro sem numero. João Carlos Ferreira	27$302
Imperatriz n. 76. Maria Isabel de Carvalho & C.	113$940
Socego n. 33. Manoel Ferreira Braga	85$320
Santa Cruz n. 1 A. Manoel de Carvalho	40$953
Capitão Antonio Lima n. 52. Manoel Antonio Macedo	18$316
Dita n. 72. Manoel Joaquim de Souza Matta	136$512
Largo de Santo Amaro n. 6 A. Maria Umbelina de Jesus	40$953
Imperatriz n. 55. Oliveira & C.	38$160
Capitão Antonio Lima n. 68. Oliveira & Alipio	41$212
Imperatriz n. 32. Pereira & C.	204$468
Dita n. 58. O mesmo	90$720
Socego n. 62. Pedro Manoel da Trindade	40$068
Largos dos Coelhos n. 27. Praxedes Ferreira Cavalcante	40$953
1º Becco do Pombal n. 1. Pereira & Pinto	28$620
Imperatriz n. 49. Rocha & Ferraz	113$400
Estrada Velha de Santo Amaro n. 9. Rosa Maria de Lima	34$128
Rozario n. 53. Santos & Silva	19$080
Estrada de Luiz do Rego n. no. D. Silva Campos & C.	113$760
Imperatriz n. 39. Viuva Virgolino & C.	91$080
Dita n. 55. Viuva Britto & Mello	75$600
Socego n. 1 A. Virginio Antonio de Lima	95$318
Estrada de Luiz do Rego n. 19. Vasconcellos & Filhos	45$576
Graça	
Tamarineira n. 9. Antonio Felisardo de Amorim	11$340
Estrada de Belém n. 3. Bento José de Miranda	40$953
Estrada Velha de Beberibe n. 2 A. Bernardino Jacintho	40$953
Hora n. 8. Costa Soares & C.	109$209
Pernambucanas n. 46 A. Domingos José da Silva	68$256
Paysandú n. 4. João Mares Ferreira Leal	22$886
Creoulas n. 12. B. José Rodrigues Cabral	6$678
Dita n. 37. Joaquim Antonio Pereira Bastos	77$668
Dita n. 39 A. José Rodrigues Beirão	71$668
Joaquim Nabuco n. 20. O mesmo	71$668
Afflictos n. 22. Joaquim da Silva Pereira	81$907
Estrada de Belém n. 14. José Martins Alves	11$448
Dita n. 10 A. José Joaquim dos Santos Junior	60$256
Estrada Nova de Beberibe n. 3 A. José dos Santos Pereira	27$302
Joaquim Nabuco n. 36. A. José Callado de Hollanda Rego	22$896
Travessa do Rozarinho n. 5. Luiz de França do Rosario	11$448
Nunes Machado n. 2 D. Manoel Custodio Loureiro	53$088
Ponte Velha n. 46. Parada & C.	68$256

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, 1º de Fevereiro de 1879.

O 1º official,
Manoel do Nascimento Silva Bas to

Secretaria da Instrucção Publica, 26 de Janeiro de 1889.

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do S. Dr. inspector geral da instrucção publica, que podem ser procuradas nesta repartição as cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, recolhidas pelo ex-professor Francisco da Silva Miranda, constantes da relação infra.

Relação das cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, ainda não reclamadas.

			Fracções
1879	N. 2.021 João Gomes Pereira da Silva, folhas 38		1$000
	N. 3.774 Manoel Pedro Alexandrino de Lima, dita 68	100	1$000
1880	N. 2.011 João Baptista Lopes de Castro, dita 48		3$000
	N. 2.012. Alfredo Procopio Lopes de Castro, dita 49		3$000
1881	N. 2.084 Theotonio Agripino dos Santos, dita 10	160	10$000
	N. 3.516 Gustavo de Souza Lopes, dita 17	600	5$000
	N. 3.517 João de Souza Lopes, dita 18	600	5$000
	N. 3.510 Martiniano Joaquim de Mello, dita 21	520	10$000
	N. 3.805 João Silverio da Costa Oliveira, dita 30		16$000
	N. 4.638 Manoel Soares Monteiro, dita 45	400	2$000
	N. 4.640 Lupicinio Fernando da Silva, dita 47	100	1$000
1882	N. 5.021 Victorino Duarte Pereira Lima, dita 8		9$000
	N. 2.388 Capitulino Thomé Baptista, dita 16	140	17$000
	N. 4.641 Manoel Candido Ferreira da Silva, dita 19		11$000
	N. 4.647 Alexandrino Tavares, dita 20	500	7$000
	N. 5.029 Arthur Ferreira Soares, dita 34	740	1$000
	N. 5.311 Raymundo Alves de Souza, dita 42	560	3$000
1883	N. 5.312 Luiz de França Soares (ou Souza.) dita 31		11$000
	N. 6.183 Alvaro de Oliveira Colás, dita 37	840	2$000
	N. 4.642 João dos Santos Pereira Braga, dita 57	309	1$000
1884	N. 6.371 Joaquim de Souza Pinto, dia 12		4$000
	N. 5.616 Manoel Silverio de Miranda, dita 20	630	4$000
	N. 7.145 Amaro João de Alencar, dita 37	500	6$000
	N. 8.196 Rosa de Lima dos Passos Barbosa, dita 42	400	1$000
1883	N. 5.618 Carlos Henrique Soares, dita 44	800	3$000
	N. 5.975 Affonso Dantas Teixeira, dita 36	700	4$000
			84$700

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

Francisco da Silva Miranda.

Os pretendentes devem apresentar-se devidamente habilitados.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 21ª corrida

QUE SE REALIZARA'

Domingo 10 de Fevereiro de 1889

1º pareo—**Consolação**—1ª turma—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Patife	5 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos	Azul e branco	Coudelaria 1 de Janeiro.
2	Tupá	5 «	Pedrez	«	56 «	Branco e encarnado	J. M.
3	Ida	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado e branco	R. P.
4	Boreas	3 «	Alazão	«	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Desgraça.
5	Guiné	6 «	Pedrez	«	56 «	Verde	C. A.
6	Coquelicot	5 «	Russo	«	56 «		Coudelaria Esperança.
7	Palito	5 «	Castanho	«	56 «	Verde e rosa	Coudelaria Olindense.
8	Orion	4 «	Pedrez	«	54 «	Amarello e verde	M. A.
9	Jonkopings	3 «	Alazão	«	52 «	Azul e ouro	J. A.
10	Valete ex-Ratão	5 «	Castanho	«	56 «	Azul e encarnado	B. D. C. P.
11	Ecla	4 «	Pedrez	«	54 «	Violeta e ouro	G.
12	Nero *	3 «	Rodado	«	52 «	Encarnado, preto e branco.	Henrique G. L. Guimarães.
13	Janota	7 «	Rusilho	«	56 «	Cor de rosa e azul	J. C.
14	Fanfar	5 «	Rodado	«	56 «	Azul e grenat	R. C.
15	Lindness	4 «	Baio	«	54 «	Azul e branco	M. A.

2º pareo—**1 º de Julho** — 1,100 metros—Animaes de menos de meio sangue Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoré	5 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	54 kilos.	Branco e verde	A. M.
2	Cometa	5 «	Alazão	S. Paulo	54 «		Coudelaria Brazileira.
3	Alpha	6 «	«	«	52 «	Branco e encarnado	Coudelaria 2 de Fevereiro.
4	Recife	5 «	Castanho	Rio de Janeiro	56 «	Verde e amarello	S. P.
5	Favorita	5 «	Zaina	«	52 «	Violeta e ouro	Maia & Chrysostomo.

3.º pareo. —**Derby Club de Pernambuco.** — 1,000 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho premio este anno nesta ou maior distancia. Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Patife	5 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	Coudelaria 1º de Junho.
2	Rei de Ouros	6 «	«	«	56 «	Grenat e azul	Coudelaria Olindense.
3	General	5 «	Rusilho	«	56 «	Encarnado e preto	J. D. C. B.
4	Lucifer	5 «	Rodado	«	56 «	Branco e encarnado	A. U.
5	Good-morning	5 «	«	«	56 «	Encarnado e branco	Condelaria Integridade.
6	Ecla	4 «	Pedrez	«	54 «	Violeta e ouro	G.
7	Cabrion	5 «	Foveiro	«	56 «	Branco e encarnado	J. M.
8	Mylord	6 «	Baio	«	56 «	Azul e ouro	A. F. do R. Leal.
9	Oiseau	5 «	Russo	«	56 «	Ouro	Coudelaria 1 de Janeiro.
10	Dublin	4 «	Cardão	«	54 «	Azul, encarnado e preto	Henrique G.
11	Pirrâça	5 «	Castanho	«	56 «		F. F.
12	Blizzard	6 «	«	«	56 «	Encarnado e branco	M. M.

4º pareo—**Consolação**—2ª turma—850 metros—Animaes da provincia ainda que não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ginge	5 annos	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	Coudelaria Garguella.
2	Arreda	4 «	«	«	54 «	Encarnado	Argemiro A. d'Albuquerque.
3	Vassalo	4 «	Rodado	«	54 «	Branco e azul	Coudelaria União.
4	Fidalgo, ex Caboclo	3 «	«	«	52 «	Amarello e azul	Coudelaria Capibaribe.
5	Marat	5 «	«	«	56 «	« «	Coudelaria Democrata.
6	Caim *	5 «	Russo	«	56 «	Xadrez	A. F. C.
7	Bismarck	4 «	Rodado	«	54 «	Branco e encarnado	F.
8	Bonaparte, ex-Vagabundo	5 «	«	«	56 «	Violeta e ouro	N. S.
9	Etna	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e encarnado	F. A.
10	Guaracy	4 «	Russo	«	54 «	« «	F. R.
11	Ormond	5 «	Alazão	«	56 «	Azul e ouro	B. P. S.
12	Aracahy	5 «	Russo	«	56 «	Amarello e encarnado	L. B. F.

5.º Pareo.—**Prado Pernambucano.**—1,700 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$ ao 1.º, 125$ ao 2.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo	4 annos.	Alazão	Rio da Prata	52 kilos.	Branco e encarnado	Coudelaria 2 de Fevereiro.
2	Africana	5 «	Zaino	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuello.
3	Ernani	5 «	«	Inglaterra	54 «	Rosa e preto	P. C.

6.º Pareo.—**Destreza.**—1,200 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seridó	5 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kilos.	Azul e branco	Coudelaria Pyranga.
2	Monitor	5 «	Russo	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
3	Templar	5 «	Rodado	«	58 «	Preto e ouro	J. M.
4	Fiorete	5 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	C. D. M.
5	Mouro	7 «	Alazão	«	56 «	Violeta e ouro	A. E.

7.º Pareo.—**Recife.**— 1,200 metros.— Eguas até puro sangue. Premios: 350$ ao 1.º, 70$ ao 2.º, e 35$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gallia	5 annos	Alazã	Inglaterra	61 kilos.	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
2	Cinira	4 «	«	«	59 «	Azul, branco e encarnado	P. J.
3	Olga	4 «	Castanha	S. Paulo	52 «	Branco e encarnado	Coudelaria 2 de Fevereiro.
4	Africana	5 «	Zaina	Rio da Prata	61 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuello
5	Vanda	5 «	«	«	61 «	Verde e amarello	A. F.

8 º Pareo.—**Animação.**—800 metros.—Pequiras da provincia até 1 metro e 30 centimetros de altura. Premios: 150$ ao 1.º, 35$ ao 2.º e 15$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Parasita	4 annos.	Russo	Pernambuco	54 kilos	Amarello	J. B.
2	Pilheria	4 «	Castanho cachito	«	54 «	Grenat e azul	Rodolpho S. A.
3	Capeta	2 «	Castanho	«	50 «	Marujo	F. M.
4	Borracha	5 «	Pedrez	«	56 «	Verde e amarello	J. M. A.
5	Beware	4 «	Russo	«	54 «	Preto, encarnado e branco	F. M.
6	Teimoso	3 «	Alazão	«	52 «	Encarnado e branco	C. I. M.
7	Cassula *	3 «	Castanho	«	52 «	Branco	Francisco L. de Freitas.
8	Meduza	5 «	«	«	56 «	Azul e ouro	Jaymes Davis.
9	Sudan	5 «	Rusilho	«	56 «	Azul e amarello	C. A.
10	Borboleta	2 «	Mellado douradilho	«	50 «	Azul e branco	M. B.
11	Petit Ruy Blas	3 «	Alazão	«	52 «	Ouro	Coudelaria 1 de Janeiro.
12	Sombrinha	4 «	Russo	«	54 «	Verde e amarello	F. B.
13	Bijou	4 «	Castanho	«	54 «	Grenat e ouro	Coudelaria Modelo.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tem de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 9 do corrente, ás 3 horas, da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

O animal inscripto em mais de um pareo que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

A directoria tendo em vista grandes despezas que tem sido obrigada a fazer para bem satisfazer o publico, resolveu não distribuir o numero de convites como de costume. Para tornar menos dispendioso, aos seus frequentadores o divertimento tem adoptado o seguinte:

Cartões com direito á archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões para um cavalheiro e quatro senhoras	5$000
Archibancada	2$000
Geral	1$000

HORARIO

	Encerramento da venda de poules	Corridas
1.º pareo.	11h.50'	12h
2.º «	12.30	12.40
3.º «	1.10.	1.20
4.º «	1.50	2 0
5.º «	2.30.	2.40
6.º «	3.10.	3.20
7.º «	3.50.	4.
8.º «	4.30.	4.40

— Convido aos Srs. proprietarios de animaes inscriptos no 8.º pareo para a corrida a realisar no proximo domingo 10 do corrente, a comparecerem no sabbado 9 as 8 horas da manhã no Prado Pernambucano com os referidos animaes afim de se proceder o exame para verificar se os mesmos animaes tem a altura exigida no programma.

Recife, 6 de Fevereiro de 1889.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Recebedoria Provincial

Relação das differenças para mais encontradas no valor locativo dos predios urbanos da freguezia de Santo Antonio, que estão sujeitos ao imposto de decima, relativo ao exercicio de 1889, pelo lançador Joaquim Tranquilo de Lemos Duarte.

Rua de Paulino Camara

N. 4. Maria da Gloria Adelaide de Souza	393$000
N. 6. Manoel José Bastos Mello	573$000
N. 16. José Elias de Oliveira	333$000
N. 18. O mesmo	333$000
N. 26. Maria Isabel de Jesus Moraes	297$000
N. 44. Graciliano Octavio da Cruz Martins	453$000
N. 29. Anna Isabel Carneiro L. de Mello	300$000
N. 33. Manoel José de Al-	

meida Coutinho 240$000

Largo do Carmo

N. 20. B... de Souza Leão 1:1[illegible]$000
N. 13. João Domingos da Silva Pinto Almeida Guimarães 600$000
N. 23. Ordem 3ª do Carmo 195$000
N. 35. Henriqueta Francisca Ramos 120$000

Largo do Carmo

N. 13. Antonio Duarte de Figueiredo 357$000

Travessa do Carmo

N. 2. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro 378$000
N. 6. Jeronymo Salgado de Castro Guimarães 297$000
N. 8. Luiz Ferreira de Almeida 273$000
N. 3. Antonio de Paiva Ferreira 333$000
N. 11. Anna Augusta G. da Conceição 240$000
N. 15. Joaquim Bernardino da Costa Pires 144$000

Rua do Fogo

N. 26. Antonio de Paiva Ferreira 510$000
N. 42. Margarida Rosa Leite 237$000
N. 11. Manoel Fernandes Mascarenhas 333$000
N. 35. Beatriz Rodrigues de Souza e outros 462$000

Travessa do Livramento

N. 18. Maria Joaquina Pinheiro 519$000
N. 28. Custodio Adriano da Costa 240$000

Rua do Livramento

N. 10. Os menores Maria, Isabel e João, filhos de Antonio José Ennes Braga 1:000$000
N. 36. Antonio Henrique Rodrigues 852$000
N. 21. José Domingues Maia 1:512$000

Rua da Penha

N. 19. Dr. Francisco Leopoldo Marinho de Souza 1:302$000
N. 23. Josephina Alves Guimarães e outros 1:227$000
N. 29. Manoel José de Bastos Mello 819$000

Rua do Visconde de Inhauma

N. 8. Antonio Nunes Ferreira Coimbra e outro 720$000
N. 24. Victorino José de Souza 780$000
N. 26. Antonio José Gonçalves de Azevedo 453$000
N. 30. Ordem 3ª de S. Francisco 453$000
N. 54. Victorino Domingos Alves Maia 700$000
N. 21. Manoel Nunes da Fonseca 400$000
N. 29. Antonio Nnunes da Cruz 374$000
N. 31 A. O mesmo 273$000
N. 37. Ordem 3ª de S. Francisco 583$000
N. 69. Luiz Ferreira de Almeida 819$000
N. 73. Joaquim Pires da Silva 1:150$000

Rua de Pedro Affonso

N. 40. Antonio Gonçalves de Azevedo 273$000
N. 49. Manoel Marqnes de Amorim 1:320$000

1ª Travessa da Praia

N. 1. João Gomes Leal 357$000
N. 9. O mesmo 393$000

Rua Nova da Praia

N. 4. Victor Neesen 1:000$000
N. 26. Herdeiros de Manoel José Pacheco de Mello 633$000

Rua de Marcilio Dias

N. 4. José Jorge Pinto 1:079$000
N. 26. José Pereira de Azevedo 546$000
N. 32. Albino José dos Santos 1:500$000
N. 60. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio 56$000
N. 9. Ventura Pereira Penna 1:167$000
N. 23. Manoel Fernandes Mascarenhas 1:054$000
N. 49. José Pereira Amaros 213$000

Largo de S. Pedro

N. 24. Irmandade de S. Pedro 333$000
N. 5. José Paulo Botelho 438$000

Rua de Henrique Dias

N. 35. Dr. Joaquim Candido Marinho de Souza 273$000
N. 39. Ricardo Luiz da Cunha 273$000

Travessa da Viração

N. 4. Colombo Latino Vieira 144$000
N. 10. José Joaquim Gonçalves Bastos 165$000

Lomas Valentinas

N. 16. Coriolano de Abreu 237$000
N. 34. Ordem 3ª de S. Francisco 240$000
N. 3. Emilia Pereira de Abreu 273$000
N. 5. João Domingues da Silva Pinto 240$000
N. 7. Antonio Pereira de Carvalho 273$000

Rua do Coronel Suassuna

N. 16. Iria Maximiliana Pereira de Moraes 879$000
N. 36. Francisco Antonio de Magalhães Bastss 240$000
N. 46. Rita Maria da Conceição 333$000
N. 48. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva 705$000
N. 50. José de Assumpção Oliveira 486$000
N. 84. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel 333$000
N. 9. Dr. Cosme de Sá Pereira 959$000
N. 37. Francisco de Sá Leitão 189$000

Rua de Santa Thereza

N. 60. Vicente José da Silva 165$000
N. 9. Marcolino Pedro da Silva Braga 300$000
N. 19. Emilio Pereira de Abreu 189$000
N. 21. O mesmo 189$000
N. 35e Manoel José de Bastos Mello 120$000

Travessa do Lobato

N. 16. Antonio Teixeira de Farias 240$000

Rua 24 de Maio

N. 10. Viuva de José Singlost 213$000
N. 9. Antonio Climaco Moreira Temporal 165$000

Travessa da Concordia

N. 18. José Izidoro Bastos [illegible]
N. 24. José Gomes da Silva Santos 237$000
N. 46. Domingos Nunes Ferreira 225$000
N. 15. João Carneiro Leitão de Mello 373$000
N. 31. José Paulo Botelho 240$000
N. 33. O mesmo 240$000
N. 41. José Cordeiro dos Santos 453$000

Rua da Palma

N. 10. Hermenegildo de Faria Teixeira 273$000
N. 26. José Paulo Botelho 273$000
N. 9. José de Almeida Rabello e outros 285$000
N. 17. Jeronymo Francisco Teixeira 489$000
N. 31 a 35. Joaquim Pinto Alves 660$000
N. 57. Francisca Antonio Alves Mascarenhas 417$000

Rua do Marquez do Herval

N. 2. José Caetano de Carvalho 192$000
N. 4. Victorino Domingues Alves Maia 1:100$000
N. 24. 42. Domingos das Neves Teixeira Bastos 261$000
N. 59. Maria Soares de Amorim 900$000
N. 63. Manoel Marques de Amorim 900$000
N. 11. João Pedro Martins Ribeiro 440$000
N. 73. Francisco Guedes de Araujo 1:074$000
N. 77. João Christiani 333$000
N. 89. Albino José da Cruz 247$000
N. 195. Theodoro Bezerra dos Santos 407$000

Largo da Praceta

N. 3. José Caetano de Carvalho 400$000
N. 8. O mesmo 400$000

Rua da Cadeia Nova

N. 1. José das Neves Pedrosa 213$000
N. 3. José Rodrigues G. Villa Cham 309$000
N. 13. Fernandes & Primo 213$000

Becco da Cadeia Nova

N. 7. Antonio da Silva Junior 144$000
N. 21. José das Neves Pedrosa 153$000

2º Becco da Cadeia Nova

N. 20. Vicente de Paula Oliveira Villas Boas 120$000

Rua de S. Francisco

N. 42. Ordem 3ª de S. Francisco 397$000

Conselheiro Peretti

N. 13. Thereza Maria de Jesus 240$000

Travessa da rua Bella

N. 4. José João de Amorim 393$000
N. 7. Antonio Martins de Carvalho 144$000

Netto de Mendonça

N. 3. Francisco José Leite 168$000

Mojor Agostinho Bezerra

N. 23. Domingos José da Silva Nogueira 249$000
N. 29. Carlos Antonio de Araujo 249$000

Rua do Calabouço

N. 8. Antonio Duarte Carneiro Vianna 189$000

Rua do Barão de Villa Bella

N. 1. Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão 291$000

Largo do Carmo

N. 26. Ordem 3ª do Carmo 1:200$000
N. 21. A mesma 243$000

1ª Secção da Recebedoria Provincial, 21 de Janeiro de 1889.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 6.ª corrida
Que se effectuará no dia 17 do corrente

1.º PAREO—CONSOLAÇÃO—**800 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—PRADO PERNAMBUCANO—**900 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—DERBY CLUB DE PENAMBUCO—**1.609 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

4.º PAREO—PROVINCIA DE PERNAMBUCO—**1.200 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho n'esta ou maior distancia no Derby. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—**1.100 metros.** Cavallos nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO—CONCORDIA—**1.400 metros.** Eguas até puro sangue. Premios: 400$000 a primeira, 100$000 a segunda e 40$000 a terceira.

7.º PAREO—PROSPERIDADE—**850 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Derby, em maior distancia. Premios: 200$000 ao premeiro 50$ ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo as quinze propostas que primeiro forem abertas.

A' Directoria, reserva-se o direito de alterar a organisação dos programmas e collocação dos pareos se assim lhe convier.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção incerrar-se-ha segunda-feira, 11 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club á praça de Saldanha Marinho n. 2, 2.º andar.

O GERENTE,
HENRIQUE SCHUTEL.

Club Carlos Gomes
Programma

Da parte concertante do sarão de 19 de Fevereiro de 1889

1.ª Marco Spada, pela orchestra do Club — Auber.
2ª Jone, phantasia para flauta pelo Sr. Gervasio de Castro — Petrella.
3ª Balata do Guarany, canto pelo Exma. Sra. D. Celcina Rolim — C. Gomes.
4ª Jerusalem, phantasia para violino pelo Sr. Dr. Paulino de Mello — Meyerbeer.
5ª Delirio del cuvre, Romanza, pela Exma. Sra. D. Celcina Rolin — Guido Papini.
6ª Gama Ladra, ouvertura pela banda do Club — Rosini.

Os acompanhamentos a piano são feitos pelo pelo distincto maestro Ciolini Ciro.

Principiará ás 8 horas

Bonds para Magdalena e Fernandes Vieira.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE [illegible] & C.
13 Rua [illegible] de Olinda 13

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1.000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1888
Maritimos.... 1.110:963$000
Terrestres.... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE
John H. Boxwell.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de premios
CAPITAL
Rs. 16,300:000$000
AGENTES
BROWNE & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves.
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento do premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 % em favor dos segurados.

London & Brazilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sonde em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro

Segue no dia 12 de Janeiro ás 11 horas da manhã. Recebe carga até o dia 11.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracaju'
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia 11 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhia
O vapor Neva
Commandante G. M. Hicks

Espera-se da Europa até o dia 16 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Elbe
Commandante Armstrong

E' esperado do sul no dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 25	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Enquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitam passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville do Ceará
Commandante Lainey

Espera-se dos portos do sul no dia 13 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

Agente Silveira
Leilão
DE PREDIOS
Sabbado 9 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e auzentes e a requerimento do Dr. curador geral de auzentes levará a leilão o sobrado de 2 andares sito á rua Lomas Valentinas n. 66, espolio de Manael Antonio Pereira.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Silveira
Leilão
De uma parte do sabrado á rua da Imperatriz n. 80
Segunda-feira 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos á requerimento de Duarte Antonio de Miranda, levará a leilão a parte do sobrado acima referido.

Agente Silveira
Leilão
De predio
SEGUNDA-FEIRA, 11 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assisteecia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos á requerimento do inventariante de Manoel José Monteiro da Franca, levará a leilão a casa terrea á rua dos Pescadores n. 24, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal, tendo um sotão com uma sala, 1 quarto e janella na frente, medindo de largura 3 metros e de comprimento 12 metros e 5 centimetros.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar.

Leilão
De moveis, louça, vidros, candieiros á gaz, bancos de jardim, objectos de electroplate, bancadas, classes e objectos para collegios.

A' SABER:

Uma seraphina franceza, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, castiçaes e mangas, 2 figuras, 2 quadros com paysagens, 2 lustres á gaz com tapetes.

2 camas de ferro, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 1 tufet, 6 cadeiras de junco, 1 cama franceza.

1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede, louça e vidros, 1 bandeija oval, cestas de electro-plate, salvas e bandeijas.

12 bancos de classe, mesinhas para collegios, 12 camas de ferro, 2 bancos com pés de ferro e bancos de jardim.

Terça-feira, 11 do corrente
Agente Pinto
Na casa da rua Princeza Isabel n. 12
O leilão começará as 10 1|2 horas

O mesmo agente tem para vender um grande telheiro coberto de telhas de zinco, um dito coberto de telhas de barro, com assoalho sobre trilhos de ferro, um tanque grande de ferro deposito para agua, e uma esteira para forro de sala grande.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se uma boa sala para escriptorio, na praça do Corpo Santo; a tratar no escriptorio de Julio & Irmão.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na praça da Assembléa armazem n. 16.

— Vende-se uma machina de força de 10 cavallos: a tratar na rua nova de Santa Rita numero 71.

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial, que venderam ao Sr. Francisco Genuino Correia o estabelecimento de refinaria sito a rua larga do Rosario n. 3, que gyra sob a firma de Antonio Alves Ferreira; declaram mais, que dito estabelecimento se acha livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, tanto commercial como de impostos á fazenda: quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife 7 de Fevereiro de 1889.

Gomes & Ferreira

O abaixo assignado, declara ao publico e ao commercio, que comprou ao Sr. Guilherme Gomes Pinto o estabelecimento de refinaria sito á rua larga do Rosario n. 3, que gyrava sob a firma de Antonio Alves Ferreira, em virtude do que avisa ao respeitavel publico e ao commercio para, no caso de que alguem se julgue com direito a oppôr-se á dita transacção, o faça no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

Francisco Genuino Correia.

Apolice provincial
Havendo se desencaminhado do poder do abaixo assignado uma apolice provincial de n. 279 da 2.ª serie, do valor de 500$ e juros de 7 0|0, pertencente ao menor Mario, filho do Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque, faz-se publico o facto, para fins convenientes. Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

Joaquim Duarte Campos.

Taverna
Vende-se uma taverna na estrada do Peres, a primeira ao saltar na estação de Tigipió, a qual se acha bem sortida e bem afreguezada por ser a primeira do lugar, o aluguel da casa e baratissimo e com morada independente, com bom sitio; informações na rua de Santa Thereza n. 30, taverna. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Juizo de paz da freguezia de Santo Antonio
Acha-se temporariamente no exercicio do cargo de juizo de paz desta freguezia o cidadão Francisco de Assis Fernandes Vianna, no impedimento do effectivo.

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA OTONIA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
E
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

CIGARRETA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Costureira e modista franceza
Madame Fanny Silva tem o seu atelier de modas e costuras á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar, e confecciona todo e qualquer toilette, com apurado gosto e elegancia, para casamentos, bailes, visitas, passeios, etc., faz tambem manteletes e capas sobre medida. Continúa a ter um lindo sortimento de novidades de Paris, vestidos de seda, feitos, e em córtes de seda, gaze, velludo, broché e crêpe de chine, foulards, surahs, sedas e ottomanas pretas. Escolhido sortimento em vidrilhos, pretos, chapéos, capotas e visitas; luto em 24 horas. Telephone n. 93. Rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira: na rua Velha numero 137.

Cozinheiro
Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Engommadeira
Na rua da Saudade n. 27, portão, precisa-se de uma engommadeira que durma em casa.

Amas
Na rua do Vigario n. 25, 2º andar, precisa-se de uma cosinheira e de uma ama secca para criança.

Pastelaria á venda
Retirando-se para o Rio de Janeiro Argemiro Pedro da Silva, proprietario da pastelaria á rua da Imperatriz n. 54-A, vende seu acreditado estabelecimento. Tem tantos assignantes a *Pastelaria Argemiro*, que garentem uma receita superior a 300$ mensaes. O proprietario será encontrado na mesma todos os dias para tratar de tal negocio.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro, dando algum conhecimento sobre sua conducta: no pateo do Terço n. 40.

AVISO
Previne-se ao Illm. Sr. Hypolito, consenhor do engenho Penedo de Baixo, que o engenho está quasi abandonado, e que grande numero de moradores do mesmo e dos engenhos visinhos estão acabando com as matas, fazendo grandes derrubas para carvão e madeira e ao Exm. Sr. juiz de orphãos compete pedir providencias.

Um herdeiro orphão.

Criado
Precisa-se de um criado; na rua da Aurora n. 119.

Maria Philomena Moreira Bastos
2º anniversario

Joaquim Olinto Bastos, seus filhos, mãi, irmãos e sobrinhos, José Joaquim Moreira, sua consorte e filhos, pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar segunda-feira 11 do corrente, às 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo eterno repouso d'alma de sua idolatrada e carinhosa esposa, mãi, filha, irmã e tia, Maria Philomena Moreira Bastos, 2º anniversario do seu infausto passamento; e desde já se confessam agradecidos.

José Joaquim vieira Villas
1º anniversario

Manoel Gomes Manhonça e Rosa de Mello Manhonça convidam seus amigos e collegas a assistirem a uma missa que pelo repouso eterno d'alma de seu amigo e collega mandam rezar no convento de S. Francisco, segunda-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento.

Hermenegildo Marcelino de Miranda

José Nicacio da Silva, e sua mulher Maria Conciana da Silva mandam dizer uma missa por alma de seu amigo e padrinho, Hermenegildo Marcelino de Miranda, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa Vista.

Dr. Pedro Affonso de Mello

Os Drs. Fernando Affonso de Mello, Octavio Affonso de Mello e José Ladislão Pereira da Silva, DD. Anna Olympia Esmenia de Mello e Anna Victorina de Mello, e José Fernandes Pereira da Silva Sobrinho, irmãos, cunhados e sobrinhos do finado Dr. Pedro Affonso de Mello vêm do fundo d'alma agradecer áquelles que se dignaram assistir não só as agonias deste, fefando-o tambem á sua ultima morada. Pedem elles ainda caridosamente que queiram assistir as missas que mandam dizer por sua alma na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo de seu passamento.

Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal

A viuva, mãi e mais parentes do Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal, sob a dolorosa impressão de seu passamento, convidam as pessoas de sua amizade e parentesco para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na igreja do convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de terça-feira 12 do corrente, agradecendo a todos que acompanharam os restos mortaes á ultima morada, e assistiram o seu enterramento.

Joanna Rosa Pereira Guimarães

O capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães, sua mulher e filhas convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada filha e irmã, Joanna Rosa Pereira Guimarães, mandam rezar no dia 11 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento.

TENDES TOSSE OU SOFFREIS DO PEITO?
NÃO PERCAES TEMPO!
TOMAI O PEITORAL DE CAMBARÁ
que é o unico remedio efficaz para as molestias do larynge, bronchios e pulmões!

Com o uso deste poderoso medicamento debellam-se as tosses as mais impertinentes e rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dores do peito e alterações da voz; cessam as expectorações sanguinolentas e os escarros de sangue; em pouco tempo desenvolve-se o appetite, as forças perdidas reapparecem, e em uma palavra, os enfermos sentem uma mudança muito notavel e por assim dizer, reanimam-se e escapam de uma morte certa.

Examinoi que a marca da fabrica e a firma do autor J. Alvares de S. Soares—se achem nos rotulos que circulam a rolha e gargalo de cada frasco, como garantia contra as muitas falsificações e imitações que por toda a parte apparecem.

Agentes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

Preços: 2$500 rs. o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tecm a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

PREÇO SEM COMPETENCIA
A' rua Primeiro de Março n. 20
Junto do Louvre

Atoalnado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cumbraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C.

THESOURO DAS MÃIS — VERDADEIROS

COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER, Pharmaceutico, 225, rua Saint-Martin, em PARIS

PROVIDENCIA das CREANÇAS

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual quer trabalho com perfeição e presteza.

O

XAROPE DE FOLLET
Siróp de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: *Follet*

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

MEDALHA DE OURO no Havre 1887

CALLOS NOS PÉS

CORICIDE RUSSO

Durillons, Callos entre os dedos dos pés, etc.

CURA INFALLIVEL

e sem dor no espaço de 4 á 6 dias pelo

CORICIDE RUSSO

[illegible]

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençoes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençoes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE PEREIRA & MAGALHÃES

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite** du **Collo**, o **Catarrho** e as **Molêstia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de CLIN & C^ie, de PARIS, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

LOJA DAS ESTRELLAS
58-Rua Duque de Caxias-58
GRANDE LIQUIDAÇÃO

Principia na segunda-feira, de todos os artigos que ficaram de saldo do balanço do anno proximo passado, vendendo-se por metade do seu valor.

Grande quantidade de retalhos de algodãosinho, madapolão, chitas, seda, setim, etc., etc.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

TELEPHONE 210

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^a, e nas principaes Pharmacias.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral [illegible] contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc. Este Xarope [illegible].—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem visivel do inventor:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Resfriamento, Tosse, Catarrho, Tisica

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT & C^ia

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Fazendo-se uso deste Xarope, calmão-se os accessos de **tosse**, desapparecem os **suores nocturnos**, goza-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando suas forças, apresenta o aspecto de quem gosa bôa saúde. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as **Pastilhas peitoraes de succo de alface e agua de louro cerejo de GRIMAULT e C^ia**, que constituem os dois calmantes mais inoffensivos da materia medica.

Os frascos ovaes, que contém este Xarope, são de uma bella côr de rosa e levão a marca de fabrica, o sello e a firma da nossa casa.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por kilos.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem, na Praça da Independencia n. 23, loja de [illegible].

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Criado

Na rua da Saudade n. 27, portão, precisa-se de um criado.

Architectura

André Rompcke prepara, guarnecidos de todas as cores, garantindo a conservação das mesmas, tanto para o exterior como interior de edificios [illegible] pretendentes poderão deixar suas or[illegible] caria á rua da Imperatriz n. 2.

As Pilulas Catharticas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão o impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dores de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas.**

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Telegramma
Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado.
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800, muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para uoivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão-se amostras sem penhor.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C,

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 14 a 16 annos de idade, e que dê fiador á sua conducta; no largo do Pilar numero 21.

Typographia e Lithographia
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39

Telephone n. 194

UM REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas de Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

—É A—

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 159; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; a tratar no escriptorio deste *Diario.*

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia; na rua Pedro Affonso n. 58.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira e que seja matriculada; na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar para homem: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 41, armazem.

Ama

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer os demais serviços de uma casa de pequena familia.

Amas

Precisa-se de duas amas: na rua Barão da Victoria n. 35.

Amas

Na rua da Conquista n. 21, precisa-se de uma cosinheira e de outra para serviço interno.

PRODUCTOS ESPECIAES
Do Dr. Carlos Bettencourt

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Salsaparrilha e Caroba
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, canceros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto
TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto
GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um vidro 2$500

A' venda na rua Barão da Victoria n. 51

Pharmacia Pinho

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na rua da Florentina n. 34.

Professora de piano

Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

Aviso

José Cordeiro dos Santos tem a honra de participar a seus amigos e freguezes que mudou a sua loja de fazendas da casa n. 85 á rua Duque de Caxias para a casa n. 89 da mesma rua.

RELOJOARIA

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 42.**

O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario—42

Gustavo Vollichard

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Bom negocio

Vende se tres cavallos bons e por preços commodos, por terem sido tomados em dividas; quem pretender dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 146, cocheira.

Feitor

Ainda precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio; a tratar á rua Pedro Affonso numero 58.

Ensino particular

O professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, rua da Conceição n. 27, ensina, quer ou não, pelas casas, as seguintes materias; depois das 3 horas da tarde: portuguez, latim, arithmetica, geographia, historia e geometria.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras: na rua do Barão da Victoria n. 15, 1.° andar, atelier de madame Fanny.

AVISO

Aluga-se a casa da rua do Paysandú n. 5, com bons commodos, gaz, agua e jardim; as chaves e a tratar na rua do Bispo n. 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS

Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene

FRASCOS 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

Empregam-se contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

E PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço de **Ph^{cia} Cottin** Genro de Snr. Le Roy 51, Rua do Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

FABRICA
DE VIDROS
173 Rua d'Aurora 173

Expõe á venda em grosso e a retalho os productos de seu fabrico: sendo

Copos com e sem pé, ditos com aza para cerveja, calices, globos, chaminés, frascos para botica etc. etc.

Preços sem competencia

VENDAS

— Vende-se cal nova de Lisboa; na rua Pedro Affonso ns. 39 e 44.

Livros de medicina

Vende-se alguns livros de medicina já servidos; na rua da Rangel, armazem n. 48.

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Vende-se

o hotel do Beberibe com todos seus pertences: a tratar no mesmo

Vinho de pasto

O que ha de melhor, vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim numero 60.

A REVOLUÇÃO DO 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 °|° do que em outra qualquer casa. Como sejam:

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.

Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.

Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.

Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.

Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.

Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.

Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.

Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.

Lindas colchas com palmas de côres para noivos a 10$000 uma.

Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.

Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.

Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.

Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.

Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.

Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.

Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.

Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.

Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.

Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.

Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.

Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.

Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser vereficadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

Vinho de Pasto em barris de quinto

De especial qualidade e a preço baratissimo; vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

8$000 a duzia
OLEO AMERICANO

O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o

CABELLO

VENDEM

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

23—rua Marquez de Olinda—23

RECIFE

PARA BAILES

Vestidos proprios para bailes e fazendas para os mesmos, aigrettes, plumas, flôres, fitas, leques, luvas, meias e filós com salpicos de todas as côres.

M.^{ME} KOBLET

44—Rua do Imperador, 1.° andar

Barato
Só na loja das Estrellas
56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto de seda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °|° do que em qualquer outra parte.

Vende-se

o deposito de café, assucar refinado e farinha de milho, da rua das Trincheiras n. 16, bem afreguezado e proprio para outros generos. Ao pretendente se dirá o motivo da venda.

Vinho puro de Pasto

Em barris de quinto; vendem Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1° andar.

Vende-se

a armação e utensilios da taverna sita á rua da Santa Cruz n. 5: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, fabrica de cigarros. A casa tem commodos e agua encanada.

Mais Barato
A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, castume que a **Loja das Listras Azues** não tem.

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.

Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.

Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.

Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.

Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.

Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.

Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.

Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.

Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.

Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.

Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.

Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.

Atoalhado branco e de cores a 1$.

Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.

Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.

Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.

Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.

Chitas finas precales a 200 e 240 rs.

Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.

Batistes de côres seguras a 120 rs.

Nanzuc de lindas cores a 280 rs.

Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.

Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.

Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.

Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.

Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.

Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.

Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.

Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.

Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.

Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.

Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.

Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.

Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.

Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.

Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.

Redes americanas para menino ormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

Novidades

Receberam modas de Paris

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16 Rua do B. da Victoria 16

(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim fino todas as côres á 200 o covado.

Baleias com forro a 240 a duzia.

Idem com forro a 400 a duzia.

Bramante de linho com 10 palmos a 1$500.

Dito de algodão com 4 larguras a 800.

Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.

Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000

Estracto Rita Sangal a 2$000.

Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Madapolão globo a 7$000.

Dito camiseiro a 7$000.

Tapetes grandes para sofá a 13$000.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Panos de crochet para cadeiras a 800.

Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.

Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.

Merinós de côres a 400 o covado.

Zefires largos a 160 e 200.

Setim macáo a 800 e 900.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Madapolão com um metro de largura a 6$500.

Cachemira arrendada e de quadros 1$500.

Crochet para cortinados a 700.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Camisas finas para homem a 33$000.

Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.

Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.

Nanzuc finos a 240 covado.

Ditas finas a 200, covado.

Cretones finos a 400 o covado.

Caixas proprias para presente.

Palitos de palha seda côres a 9$000.

Pano verde para bilhar.

Leques de pennas.

Ditos transparentes.

Crinoline preta a 300.

Guarnições pretas e de côres.

Camisas de flanella de cores.

Seda crua de quadros a 800.

Crepe inglez.

Meias brancas de seda a 4$000.

Cachemiras de quadros a 280.

Fustão branco a 360 o covado.

Esguião fino a 1$500 a vara.

Casemiras para roupa.

Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

Fazendas baratas
Loja do Triumpho

Rua Duque de Caxias n. 49

Lãs fins com froco, a 320 rs. o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 240 rs.
Saias bordadas finas a 3$000
Camisas bordadas finas para senhora a 4$000
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça.
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$500 a duzia.
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara.
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000,
Cortes de casimira ingleza a 4$500
E outras muitas fazendas que se vendem muito baratas para liquidar.

A' rua Duque de Caxias n. 49

Bastos & C.

A FLORIDA
VER PARA CRER
Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1|2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos granpos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.

Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as côres.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordados a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem grampos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro. largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. 31)

IX

— A casa dos Montmayeur é uma casa maldita, disse elle com voz arquejante, parando quasi a cada palavra. Maldita, tres vezes maldita! O irmão vai accusar seu irmão! João, é demasiadamente tarde, eu te disse... Offereci-te, ha pouco um meio de salvação. Não quizeste aproveitar-te delle. Embruteceste-te com o teu crime. Os remorsos não te attingem. Serás punido. Eu, Jorge de Montmayeur, teu irmão, accuso-te de ter assassinado Bourreille. Conheci o projecto desse crime. Fiz tudo quanto de mim dependia para dissuadir-te de tal cousa. Não o consegui. Vi-te na occasião em que sahias para commetter o teu crime, na noite em que, para illudir os que podessem accusar-te, convidaste para vir á fabrica sabios teus amigos. Vi-te na occasião em que voltavas com as mãos manchadas de sangue, porque ainda tinhas nas mãos o sangue de Bourreille. E nem sequer tentaste occultar-me esse assassinato. Confessaste-o. Lembras-te tambem com que cynysmo me contaste a prisão de Doriat? E se o Sr. de Moraines tem boa me[illegible] deve recordar-se igualment[illegible] singular attitude quando assisti[illegible] Mataste Bourreille. Accuso-te deste assassinato... Roubaste-o... E os cincoenta mil francos encontrados no poço provêm desse roubo... Tinhas razão ainda ha pouco quando olhavas para mim com os olhos carregados de odio e do desejo de vingar-te. Fui eu quem disse tudo. Estes dous crimes não são os unicos de que te accusam. Quizeste envenenar Claudina. Luciana vio-te. Eu vi-te!...

Montmayeur soltou um grito de raiva.

— Vi-te, repito... Claudina conhecia o teu crime. Querias impedil-a de fallar. Quanto a mim não me temias. Não passo de pobre doente de que ninguem faz caso... Accuso-te desses crimes, eu, teu irmão!

Calou-se extenuado.

Dentro em pouco, no entanto, proseguio em voz meio baixa, mais lenta, a voz de um moribundo:

— Não poderia recomeçar... repetir esta accusação ser-me-hia impossivel.... Sinto esgotadas as forças... Todas as minhas palavras foram recolhidas com cuidado, não é verdade? O escrivão não omittio cousa alguma?

— Não.

— Então posso morrer... porque pago com a vida esta accusação. Sinto-o. Cheguei ao termo da minha peregrinação... Meu Deus, como estou mal!...

Deixou-se cahir n'uma poltrona.

Perdera os sentidos.

Luciana e a propria Claudina, apezar da sua fraqueza, precipitaram-se para soccorrel-o.

— Jorge! Jorge! chamava Claudina banhada em pranto.

Todos estavam com os olhos fixos no doente.

Montmayeur julgou que podia aproveitar a occasião para tentar evadir-se. Não tinha armas, porém era forte e agil.

De um salto foi á janella e abrio-a. Mais um segundo, estaria fóra.

E era talvez para elle a liberdade, a impunidade.

Por felicidade, Courlande achava-se alerta.

Atirou-se sobre Montmayeur, sem tentar [illegible] sentindo que não teria for[illegible] [illegible]nto, mas cingindo-lhe o corpo [illegible]gos e enlaçando as pernas nas do miseravel, afim de paralysar-lhe os esforços...

Montmayeur agarrou-o pela garganta, e os seus dedos apertaram o pobre diabo como uma tenaz.

— Pagarás pelos outros!

Precipitaram-se em soccorro do agente. Foi com grande custo que o desvencilharam.

Elle estava já suffocado.

Quando recuperou a respiração, alliviado:

— Irra! disse elle, pensei que passava desta para melhor... Que torquez!... Mas permitta... isso não se representará mais.

E antes que Montmayeur podesse desconfiar do que elle ia fazer, vio-se algemado.

O criminoso quiz defender-se e torceu os punhos.

Courlande apertou a chapa de ferro.

Montmayeur soltou um grito de dôr.

— O que é bom toca a todos, meu caro senhor, disse o agente... Eil-o agora contrafeito. Eu não estava á vontade ainda ha pouco.

Jorge de Montmayeur continuava sem sentidos.

Quando voltou a si, olhou com olhos ternos para todos que o rodeavam.

Naquelles olhos já velados pelas sombras da morte era difficil ver qual a emoção que por elles passava.

— Jorge! repetio Claudina... Reconhece-me?

— Reconheço-a Claudina, e amo-a.

O moribundo voltou-se para o juiz.

— Assim, perguntou elle com singular insistencia, todas as minhas palavras foram bem recolhidas pela justiça.

— Todas, senhor, esteja tranquillo.

— Nenhuma formalidade foi esquecida?

— Só falta a sua assignatura no depoimento.

— Ella é necessaria?

— Não.

— Mas quero, apezar de tudo, assignar... porém estou tão fraco, que não sei se terei vida para fazel-o.

Approximaram uma mesa da sua poltrona. Collocaram-lhe uma penna molhada entre os dedos. Elle apoiou [illegible] sobre o papel. Os dedos tremiam-lhe violentamente.

Pareceu fazer um enorme esforço sobre si mesmo.

Toda a sua vida empregou-se nesse esforço.

Assignou—« Jorge de Montmayeur »—com todas as letras.

A penna cahio-lhe da mão.

Recostou-se na poltrona, a cabeça cahio-lhe sobre o poito, e elle ficou immovel, como que aniquilado pelo que acabava de fazer.

— Jorge, disse Claudina, volte a si!... Ninguem poderá exprobral-o pelo que fez... A sua consciencia, o seu dever, assim o ordenavam... Amo-o e amal-o-hei sempre. Jorge, olhe para mim, escute-me...

O corpo de Jorge cahia cada vez mais; os braços conservavam-se pendentes; os olhos estavam ternos e sem brilho; os labios entreabertos e completamente brancos, de um branco acinzentado.

Claudina, que estava de joelhos ao pé delle, levantou-se assustada.

Ao mesmo tempo Luciana encostava a mão á testa do mancebo.

Ella estava gelada; o rosto achava-se frio; as mãos tambem frias, e se Luciana não tivesse amparado o corpo, elle cahiria da poltrona.

Jorge estava morto!...

Como havia dito, pagara com a vida a sua accusação. Como havia desejado uma noite, quando, com o cano de um revolver, encostado á fonte, queria pôr termo á existencia, não morrera sem tornar-se util a alguem.

A vida tinha sido pesada ao pobre moço. Nunca conhecera senão o soffrimento e o desanimo.

Para elle, verdadeiramente, morrer era a felicidade, e morrera com o grito de amor de Claudina repercutindo-lhe nos ouvidos, descendo-lhe até ao fundo da alma e acompanhando-o na eternidade!...

Claudina e Luciana ajoelharam-se para orar. Choravam. Ambas tinham sido como que um raio de sol na vida do pobre [illegible]. Haviam assignalado com a sua presença o unico momento de felicidade que lhe tocara em partilha.

Aquelle triste desenlace não podia fazer esquecer ao Sr. de Moraines o motivo por que alli se achava.

— Montmayeur, vamos conduzil-o a Versailles, disse elle.

João não replicou. Estava aterrado. Aquellas accusações fulminantes, apoiadas em provas, contra as quaes debatera-se em vão; o abandono em que se achava; a sua prisão; a impotencia em que estava de defender-se e de usar da sua força para matar e para morrer; a morte de seu irmão, que talvez lhe tivesse vibrado alguma fibra do coração, porque esse irmão evocava-lhe a familia, as recordações da infancia, tão suaves e tão enternecedoras; tudo juntava-se para destruir a sua existencia e aniquilar a sua energia; mas sobre tudo isso o pensamento de Luciana, perdida para elle. Sabia certamente que era odiado, objecto de desprezo e de terror. Mas isso por ventura impedia-o de amar? Isso, ao contrario, não fazia redobrar o seu amor, estimulando-o com todas as impossibilidades em que estava de vel-o retribuido? Sim, o miseravel, naquella hora suprema e decisiva da sua vida, esquecia as accusações, os seus crimes, a morte de Jorge, para não pensar mais senão em Luciana.

A monstruosidade dos seus crimes havia-o afastado da humanidade; o seu amor por Luciana approximava-o della. E o desespero do amor perdido, do amor impossivel, foi tão vivo, naquelle momento, que os seus olhos molharam-se. Elle não era mais que um homem então, e o arrependimento, essa flôr que não vive senão regada pelas lagrimas, o arrependimento germinava na sua alma, distendendo-lhe os nervos.

— Ouvio? disse o juiz.

— Sim, senhor, respondeu elle resignado. Conduzam-me.

— Uma ultima pergunta...

— Estou prompto a responder.

— Diante do corpo de seu pobre irmão, que morreu por causa de seu crime, mostre-nos o seu arrependimento, confessando.

— Não satisfarei este pedido senão se elle me for feito por outra pessoa que não o senhor...

— Por quem?

— Por Luciana.

A moça ouvio.

Levantou-se, enxugou os olhos e olhou para o Sr. de Moraines, esperando que elle se pronunciasse.

— Consinto, disse o juiz.

Então, Luciana:

— João, confesse! disse ella simplesmente.

— Ordena-o?

— Peço-lhe.

— E' ao seu pedido que attendo. Confesso ter assassinado Bourreille e haver-lhe roubado cincoenta mil francos. Confesso ter tentado envenenar Claudina com arsenico.

— Finalmente! murmurou Courlande com um suspiro de satisfação e um olhar de triumpho.

Era o primeiro negocio seu que lograva bom exito. O Caipora via realizado o seu sonho.

O Sr. de Moraines partio. Courlande e o agente mantinham-se ao lado de Montmayeur.

Este, antes de sahir, olhou para Luciana.

Mas a moça havia tornado a ajoelhar-se junto do corpo de Jorge. Não o vie.

Montmayeur abaixou a cabeça e acompanhou Courlande.

X

O processo de Montmayeur não foi de demorada instrucção.

Entretanto os acontecimentos da Communa e do segundo cerco de Pariz vieram retardal-o por algumas semanas.

Doriat tinha sido mandado novamente para Versailles quando as prisões poderam receber presos civis.

Devia—era a lei—voltar ao jury e ser julgado ao lado de Montmayeur, o verdadeiro culpado.

Maria Doriat não pudera tornar a vel-o. Escrevera-lhe diversas vezes, mas em nenhuma das suas cartas ousara fallar-lhe de seus filhos.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* [illegible]